ANNO XLIV. NUMERO 188. TERÇA FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Saunho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 40 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. Ss. Mamede e Eutbiciano mm.
18 Terça. Ss. Lauro e Crispo mm.
19 Quarta. S. Luiz b. f., S. Mariano.
20 Quinta. S. Bernardo doutor da igreja.
21 Sexta. Ss. Camerino e Cisidio mm.
22 Sabbado. Ss. Thimotheo e Feliciano mm.
23 Domingo. S. Philippe Benicio, S. Liberato.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da tarde
Segunda as 5 horas e 42 minutos da manhãa

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 23 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—No dia 20 do corrente veio o Sr. marquez de Caxias ao porto Elisiario, onde eu então me achava, e conferenciando commigo sobre as operações da guerra ficou assentado que na madrugada seguinte forçassem a passagem de Humayta mais tres encouraçados, que seriam o *Silvado*, o *Herval* e o monitor *Piauhy*. Designei o *Herval* por ser de menos agua; mas, inteirado de ter este navio muito mão governo, preferi mandar em seu lugar o *Cabral*, embora fosse seu calado de quasi 13 pés.

A's 4 horas da manhãa de 21 deixaram os tres navios o ancoradouro de Humaytá, e subindo rio acima protegidos pelo fogo nutrido dos que ficavam ao mando do chefe de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim, cuja bravura, intelligencia e dedicação ao serviço não é esta a primeira vez que tenho a satisfação de fazer constar a V. Exc., e pelas diversas fortificações do exercito, passaram por sobre as cadêas, que ainda se conservam estendidas de uma a outra margem do Paraguay, e ás 5 horas e 30 minutos estavam reunidos á divisão do barão da Passagem, tendo levado apenas algumas balas no costado, que nenhuma avaria produziram, e com a fortuna de não termos a lamentar uma só perda de vida, ou um só ferimento nas praças de nossas audazes guarnições. Humaytá, comtudo, fez quanto fogo pôde de suas já enfraquecidas baterias, fogo que foi acompanhado pelo de mosquetaria do lado do Chaco.

V. Exc. encontrará nas partes juntas por cópia, tanto do chefe Alvim, como dos commandantes Garcindo, Nogueira e Wandenkolk, e na do barão da Passagem, os precisos dados para avaliar mais esta importante operação, que lhe confirmará a idéa de estar a esquadra prompta sempre para levar a effeito qualquer serviço no momento em que lhe seja elle ordenado. Recommendo á alta consideração do governo imperial todos os officiaes e mais praças que os chefes e commandantes julgaram merecer essa honra.

Releva agora informar a V. Exc. dos motivos em que me fundei para augmentar a força da divisão avançada, não o tendo feito antes por não me parecer ainda opportuna a occasião para tentar essa operação.

As difficuldades quasi invenciveis de fornecer a 1.ª divisão, principalmente de combustivel e munições de guerra, aconselhavam nos ser prudente, não augmentar esta fracção da esquadra, e nem lhe creando mais estorvos do que os que ja' soffria. Sem carvão, sem balas e metralha, não havia meios de tentar uma expedição pelo rio, todo elle occupado pelo inimigo, e baldo de recursos: quanto mais navios, mais difficuldades.

A enchente não consentia que se tentasse a operação que no fim de maio tão felizmente se effectuou pelo lado do Chaco, logo que as aguas deixaram descoberta uma lingua de terra em que as forças alliadas puderam estabelecer-se.

Aproveitei a occasião; fiz assentar um trilho de ferro, que da margem inferior do Paraguay conduzia a uma lagôa navegavel, que communicava com o lado superior. Foi-me então possivel, ainda que com algum trabalho, vencido a força de bôa vontade, levar até a 1ª divisão tudo de que elle precisava.

Tive apenas tempo para dar aos seis navios quanto carvão lhes era preciso. Nova enchente, de proporções quasi iguaes a que a antecedera, cobrio o trilho do Chaco, ficando a communicação completamente interrompida para objectos de maior peso.

Parte da força argentina chegou a recolher-se a bordo dos seis navios, por não ter onde aquartelar-se em terra.

A Divina Providencia, que tantas vezes tem vindo em nosso auxilio, ainda mais uma vez acudio-nos; baixaram as aguas, e desta vez com uma quasi certeza de que não tornavam a subir em todo o resto do anno, e estavam ja' proximo na altura em que as vimos em fevereiro. O trilho descobrio, e nossas communicações para o lado superior recomeçaram.

Removida assim uma parte das difficuldades, conhecendo que muita artilharia de Humaytá fôra levada para o Estabelecimento, a que temos dado o nome de Timbó, e para o Tebiquary, acabrunhada a guarnição daquella praça pelo sitio e suas consequencias e pelo incessante bombardeio que lhe fazemos, pouco dava a receiar a passagem. O resultado confirmou o meu pensamento.

Sendo meu costume trazer o governo imperial sempre ao corrente dos acontecimentos que se dão na esquadra não lhe occultando jamais meus planos ou idéas, poder-lhe-hia poupar o trabalho de ler esta minha exposição. Pareceu-me, porém, conveniente aclarear esta circumstancia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

— Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay—Bordo do vapor *Princeza*, em Curupaity 21 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Viva o Imperador do Brasil! Viva a marinha imperial! Mais uma vez a nossa esquadra cobrio-se de gloria, esmagando mais uma vez o orgulho da soberba Humaytá'. Hoje pelas 5 horas da manhãa os encoraçados *Silvado* e *Cabral* e o monitor *Piauhy* transpozeram as baterias daquella fortificação, procedendo-se do modo porque passo a expor a V. Exc.

Em execução ao que V. Exc. me ordenou, segui hontem as 3 horas da tarde para a vanguarda, levando comigo os 1ºs tenentes José Carlos Palmeira e João Justino de Proença, ajudantes de ordens de V. Exc.

Logo que cheguei ao encoraçado *Lima Barros*, onde iça a sua insignia o brioso capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, commandante da 2ª divisão, di que viessem a bordo os commandantes dos tres navios, e, dando lhes sciencia da determinação de V. Exc. mostrei-lhes o modo pelo qual deviam affrontar as baterias inimigas de Humaytá.

Com effeito, depois de ter feito embarcar nos ditos navios o maior augmento possivel de mantimentos e munições de guerra, e de haver procedido aos necessarios preparativos, fiz atracar o monitor *Piauhy* ao costado de BB do *Silvado*.

O *Cabral*, que tinha ordem de seguir na frente, começou a suspender as 4 horas e moveu-se as 4 e 15 minitos, seguindo suas aguas o *Silvado* com o *Piauhy*.

Os primeiros movimentos dos navios foram logo percebidos e avisados a praça de Humaytá pelos piquetes avançados que o inimigo tem na margem esquerda do Paraguay, os quaes fizeram tres foguetes de signaes.

Pouco depois as baterias da barranca começaram a atirar para os encourados da expedição, que seguiram sem novidade até se perderem de minhas vistas por effeito da noite, que nessa occasião escureceu um pouco, graças a Divina Providencia.

Logo que os tres navios avançaram fui-lhes seguindo com o *Lima Barros* e o *Brasil*, que romperam vivo e certeiro fogo sobre as baterias inimigas acompanhando nos os encoraçados *Mariz e Barros*, *Herval* e *Colombo*.

Os nossos projectis eram lançados com tanto acerto que o inimigo enfraqueceu o fogo de suas baterias debaixo, e ultimamente só trabalhou com as da parte superior, para onde não atiramos por não offendermos os nossos tambem. O exercito fez muito fogo de bomba sobre Humaytá, o qual junto da esquadra, a escuridão da noite, e mais do que isso a pericia e boa ordem, permittio que sem o menor obstaculo seguissem os tres encouraçados ao seu nobre destino.

Finalmente, as 5 horas e 20 minutos da madrugada, vimos subir tres foguetes de signaes, atirados pelos navios que haviam passado, que, por ser cousa convencionada, ficamos descançados a respeito do bom exito que esta vez, como todas as outras, corôou a nossa marinha.

Aos foguetes succederam os repetidos vivas de nossas enthusiasticas guarnições, que foram tambem ouvidos por nós, assim como os patrioticos sons do hymno nacional, tocado pelas musicas da nossa força do Chaco; tendo-se assim mais uma prova da felicidade com que a Providencia favorece este nosso trabalho.

Logo depois destes signaes, desceram os encouraçados da 2ª divisão para occupar os lugares que haviam deixado.

E' inutil dizer que todos, commandantes, officiaes e guarnições, trabalharam com muito boa vontade, gosto e enthusiasmo; pois V. Exc. mesmo tem apreciado repetidas vezes a maneira distincta por que elles se portam em occasiões sérias como esta.

O telegramma que depois enviou a V. Exc. o Exm. Sr. barão da Passagem veio confirmar as agradaveis supposições que eu tinha sobre o feliz resultado que colhemos, pois consta me que os navios não soffreram avaria alguma no pessoal e no material.

Julgo desnecessario tambem trazer a V. Exc. os nomes dos commandantes, officiaes e mais praças, porque V. Exc. os conhece perfeitamente; entretanto, cumpro um grato dever informando a V. Exc. de que sempre seguio voluntariamente no *Piauhy* o 1º tenente Manoel Lopes da Cruz, conforme V. Exc. permittira, satisfazendo assim ao nobre e louvavel desejo de um verdadeiro militar de aspiração.

Desejo igual tinha eu, Sr. almirante, e bem assim varios officiaes, mas que não nos era dado satisfazer porque cada um de nós tem um posto designado e uma missão a cumprir. Manifestando a V. Exc. o sincero contentamento de que estou possuido por mais este brilhante triumpho da marinha imperial, permitta-me V. Exc. que o felicite pelos constantes favores com que Deus tem coadjuvado todas as emprezas da nossa infatigavel esquadra, debaixo do bem acertado commando de V. Exc., a quem Deus guarde.

Illm. e Exm. Sr, conselheiro de guerra, vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações.—Francisco C. Torres e Alvim, chefe do estado-maior.

Commando da divisão avançada da esquadra. Bordo do encouraçado *Bahia*, acima de Humaitá, em frente ao acampamento do Chaco, 21 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc mais uma gloria que a marinha imperial acaba de conquistar, transpondo pela segunda vez o famoso passo de Humaita', onde o inimigo, apezar de sitiado, conserva ainda grande força guarnecendo uma immensidade de canhões que defendem esse poderoso colosso que me persuado ter sido sorprehendido pelos encouraçados *Silvado* e *Cabral*, aquelle do commando do capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sa', e este do capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira, e o monitor *Piauhy*, do capitão tenente Eduardo Wandenkolk que hoje as 5 horas da manhãa forçaram o passo.

A desmoralisação e o terror de que necessariamente se deve ter possuido o inimigo vendo a facilidade com que ainda mais tres navios zombaram da furia de seus canhões e incolumes atravessaram a serie ja conhecida de obstaculos, asseguram a proxima rendição dessa praça que ainda tem esperança de erguer se do estado de ruinas em que se acha confiando talvez que Lopez a possa salvar.

Conforme as ordens que recebi, desci no *Bahia* as 3 horas da madrugada, e tomei posição abaixo do arroio Hondo, e proximo da fortaleza de Humaita', donde podia perfeitamente observar e proteger a passagem dos navios, que a realisaram com muita facilidade e rapidez, sem que soffressem desastre algum.

Nas partes dos respectivos commandantes que ora transmitto, por cópia, a V. Exc., vão referidas todas as occurrencias que se deram nessa passagem.

Permitta-me V. Exc. apresentar á alta consideração de V. Exc., os distinctos serviços que acabam de prestar os commandantes, officiaes e guarnições dos encouraçados *Silvado*, *Cabral* e *Piauhy* que se acham incorporados á divisão sob o meu commando, e em nome de toda a divisão digne-se V. Exc. aceitar as mais ardentes felicitações por semelhante triumpho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhauma, commandante em chefe da esquadra em operações.—Barão da Passagem, chefe da divisão.

Bordo do encouraçado *Silvado* surto em frente a ilha do Araçá 21 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Cabe-me o dever de dar conta a V. Exc. do occorrido a bordo por occasião de ser forçada hoje a passagem de Humaitá pelos encouraçados *Silvado*, *Cabral* e monitor *Piauhy*.

Em execução a' ordem que recebi do Exm. Sr. chefe do estado maior da esquadra, as 4 horas suspendi com os supraditos encouraçados vindo na frente o *Cabral* e o *Piauhy* atracado a meu costado de B. B. Poucos minutos depois o fogo das baterias de Humaita' e do lado do Chaco em frente á casamata.

A's 4 horas e 40 minutos haviamos transposto as correntes e feito subir ao ar tres foguetes, signal convencionado de que essa passagem se tinha effectuado.

A's 6 horas demos fundo em frente a ilha do Araça', tendo a felicidade de não termos soffrido a menor perda na nossa guarnição. Oito balas inimigas attingiram este navio, as quaes produziram as avarias que passo a designar a V. Exc. Uma decepou o tubo do vapor, quatro perfuraram a chapa, uma na torre de ré que alluio a chapa, uma no costado de E. B. que tambem alluio a chapa, e outra a B. B. que deixou uma depressão de pollegada.

Tambem se perdeu o segundo escaler e se inutilisou o quinto, em consequencia do abalroamento do *Cabral* com este navio.

Havendo terminado de enumerar as avarias, permitta-me V. Exc. que mencione os nomes dos officiaes das differentes classes:

O capitão tenente Manoel Soares Pinto, os primeiros tenentes Antonio Pedro Alves de Barros e Francisco Calheiros da Graça, o segundo tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano e o guarda marinha Manoel Maria de Carvalho portaram-se bem, conservando-se nos lugares que lhes havia assignalado para boa direcção do navio; o Dr. Luiz Carneiro da Rocha nada tendo que fazer de sua profissão, prestou-se tambem a esse serviço. O commissario de segunda classe Candido José de Magalhães e o escrivão Carlos Delphim Augusto Pereira, estiveram em seus postos. Ao pratico Manoel Ferreira que serve desde o começo da campanha, se deve a bôa direcção do navio e seus serviços são recommendaveis.

O primeiro machinista Walter Gilber manteve-se em seu posto fazendo funccionar a machina com toda a promptidão, os segundos William E. White, Carlos Freibar e Francisco Gonçalves Lopes de Souza muito coadjuvaram esse importante serviço.

O mestre de segunda classe Ernesto Dias Monteiro, o fiel Conrado de Paula e Silva e os guardiãos Agostinho José de Lima, José Ignacio 2º e José Gaspar de Mattos, tambem se portaram bem, e o ultimo achando-se doente apresentou-se para o serviço.

Todas as mais praças, portaram-se como era de esperar.

Terminando este officio, congratulo-me com V. Exc. pelo exito que se obteve, forçando-se pela segunda vez as baterias de Humaita'.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem, commandante da primeira divisão.—Aurelio Garcindo Fernandes de Sa', capitão de mar e guerra e commandante interino.

Bordo do encouraçado *Cabral*, acima de Humaita' no rio Paraguay, 21 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Com a mais viva satisfação dou parte a V. Exc. do occorrido hoje neste navio por occasião da passagem pelas baterias de Humaita'. Em execução ao que me foi ordenado pelo Exm. Sr. chefe do estado-maior da esquadra, ás 4 horas da manhãa suspendi e segui aguas acima com o fim forçar a passagem de Humaita', vindo pela nossa pôpa o *Silvado*, atracado com o *Piauhy*.

Logo depois de suspender, não tendo ainda o navio bastante seguimento, desgovernou e abalroou com *Lima Barros* que se achava ainda fundeado, do que resultou perdermos dous escaleres e uma chalana.

Orientado o navio, seguimos avante; quando porém ja tinhamos a ponta de pedras quasi pelo través, de novo desgovernou e virou aguas abaixo por ter-lo o *Silvado*, que de perto nos acompanhava, chocado pela alheta de E. B.

De novo a caminho, conseguimos seguir avante e forçar a passagem; durante este trajecto o navio governou mal dando grandes guinadas.

A's 4 horas e 48 minutos passamos as correntes não as tocando o navio, não obstante achar se elle em quasi treze pés, e as 5 horas e 35 minutos demos fundo neste lugar o proximo ao *Bahia*.

O inimigo só rompeu fogo sobre nós quando nos achavamos em frente a enseada, e graças a' Divina Providencia só uma bala tocou este navio furando a borda falsa de ambos os lados e partindo a braçola de escotilha da casamata de vante. Não houve a lamentar ferimento ou contusão alguma. A guarnição desde que recebeu-se ordem para forçar esta passagem, e durante ella, mostrou-se bastante enthusiasmada.

Os officiaes pelo bello comportamento que tiveram merecem que eu, declarando seus nomes, os recommende á munificencia imperial: capitão tenente Constancio Garcindo de Souza Brito, primeiros tenentes Eduardo Fabio Pereira Franco e Manoel Lourenço de Castro Rocha, guarda marinha Marcos Augusto Pimentel, 2º cirurgião de commissão Antonio Augusto Barbosa de Oliveira, 2º pharmaceutico Isidoro Luiz Regadas, escrivão Joaquim José Ferreira Guimarães, commissario Antonio Luiz de Souza, primeiro machinista John Grennil, pratico Benigno Pinheiro, este e os quatro primeiros com toda a calma e bravura, muito concorreram á melhorar-se o governo do navio. Concluindo esta parte permitta que me congratule por mais este brilhante feito da nossa marinha, que de certo muito mais desmoralisara' o nosso tenaz inimigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão da Passagem, commandante da divisão avançada da esquadra.—João Antonio Alves Nogueira, capitão de fragata commandante.

Bordo do monitor *Piauhy*, acima de Humaita', 21 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Na madrugada de hoje, pela segunda vez coube-me a sorte de forçar as baterias de Humaita' e tive a gloria de ver abatido novamente o orgulho desse poderoso baluarte do rio Paraguay. Em comprimento de ordem amarrei o monitor sob meu commando ao costado de BB do encouraçado *Silvado*; ás 4 horas da manhãa levantou-se ancora e seguimos demandando o canal com bom governo e marcha regular: as 6 horas faziamos parte da 1ª divisão encouraçada ao mando de Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem.

O inimigo, como de costume carregou e descarregou seus canhões de 68 com actividade e phrenesi, arremessando para os navios metralhas, bomba e bala rasa: de uma bateria de duas peças levantada no Chaco soffremos fogo pelo lado de BB; ao monitor apenas attingio uma bala que partio a unha do ferro, e sobre o convez e trincheira da torre pegaram algumas balas de metralha: não tive a bordo caso algum a lamentar.

Não posso deixar de mencionar um acto de excessiva bravura e abnegação do 1º tenente Manoel Lopes da Cruz, immediato deste navio e do guarda marinha Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos, que pressurosos correram a passar os cabos de reboque da pôpa que se haviam partido debaixo de vivo fogo: deram á guarnição uma prova de brio e valor militar. O machinista de 3ª classe, Luiz Ferreira de Carvalho, esforçou-se muito no trabalho das machinas coadjuvando deste modo o governo regular dos dous navios; a guarnição cumprio o seu dever: o pratico Bernardino Silva, é valente e deu provas de muito sangue frio.

Congratulo-me com V. Exc. por mais este louro para a nossa marinha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem, commandante da divisão avançada.—Eduardo Wandenkolk, capitão-tenente commandante.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 23 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de enviar, por cópia, a V. Exc. o officio que recebi do commandante da 1ª divisão da esquadra, o chefe de divisão barão da Passagem, dando-me conta da commissão que tinha a desempenhar, das providencias que tomara antes de deixar o porto Araçá, e dos navios que o acompanharam; para que de tudo fique V. Exc. inteirado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhauma, commandante em chefe.

Commando da divisão avançada da esquadra. Bordo do encouraçado *Bahia* acima de Humayta. Taiy 22 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr. — Resolvendo S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, marechal e commandante em chefe, que eu seguisse promptamente para explorar o rio Paraguay acima e bombardear tôdas as fortificações inimigas, não me foi inteiramente possivel hontem participa-lo a V. Exc. antes de suspender do porto Araçá, onde deixei o *Cabral*, o *Tamandaré* e o monitor *Pará* para repellir qualquer aggressão que possa o inimigo aventurar e tambem bombardear a nova bateria estabelecida por elle no Chaco. Levo na commissão que tenho de desempenhar o monitor *Alagoas* atracado a este encouraçado, o *Piauhy*, com o *Silvado* e o *Rio Grande* com o *Barroso*.

Aproveito a opportunidade para tambem participar a V. Exx. que hontem a's 4 1/2 da tarde dei fundo com os navios em frente a' bateria do Timbó, a qual, depois de bombardeada activamente, transpuzemos a's 7 1/2 horas da noite, fazendo-nos pouco fogo, e persuado-me que o inimigo tem enfraquecido esse ponto em consequencia da nova bateria que estabeleceu no Chaco.

Estou recebendo combustivel de lenha e pretendo seguir hoje mesmo para o Tebiquary, onde espero que a Divina Providencia continuara', como até hoje, a proteger as nossas operações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhauma, commandante em chefe da esquadra em operações.—Barão da Passagem, chefe da divisão.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em Humaita, 29 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Depois do que tive a honra de participar a V. Exc. no meu officio n. 677 de 23 do corrente, deram-se os successos de que constam as partes officiaes juntas, que me são dirigidas pelo chefe de divisão, meu chefe do estado-maior, cobrindo as do capitão de mar e guerra Mamede e Simões da Silva, commandante da 2ª divisão da esquadra, e capitão-tenente Francisco Romano Steppie da Silva, que commanda uma flotilha de lanchas, escaleres e chalanas empregadas em cercar o inimigo dentro de uma lagôa, que do Chaco, abaixo de Humaita', se communica para o novo Estabelecimento, a que nos acostumamos a chamar Timbó, por estar situado em frente a' guarda paraguaya desta denominação.

Entre os acontecimentos de que tratam estas peças officiaes, o que mais avulta é o do abandono pelo inimigo da importante praça de Humaitá, e sua consequente occupação pelas nossas forças de terra e mar; da fuga, fortificação e resistencia no Chaco, em um ilhote em que esta' cercado, esperando-se sua rendição pela fome de hoje até amanhãa.

A fuga do inimigo teve lugar passando-se este para o lado do rio opposto a' bateria Cadenas, fóra das vistas das divisões da esquadra que estavam dos lados inferior e superior, a's quaes a configuração da costa interceptava o conhecimento do que se passava a distancia de meia legua, a que de um e outro estacionavam. O *Lima Barros* pôde ainda destruir algumas embarcações carregadas de fugitivos. Os que escaparam acham-se na mais critica das posições.

Creio não me enganar muito, asseverando a V. Exc. que a mais importante parte da sanguinolenta e despendiosa guerra em que estamos empenhados acha-se terminada.

Quanto daqui em diante fizermos não equivale a um só de todos os nossos feitos, a rendição de Humaita'. A força, o prestigio, o orgulho do Paraguay, anniquilaram-se com a perda de sua legendaria cidadella. O golpe que lhe descarregamos foi mortal.

Felicito a nação; felicito o governo imperial por este, o mais importante de todos os successos da presente guerra, que oxala' nos traga a sua terminação com honra e gloria para o imperio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhauma, commandante em chefe.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— No sabbado a noite ainda sahiram alguns grupos, com musica, em passeiata de regosijo pelas ultimas noticias.

— Domingo as 11 horas do dia tambem houve passeiata de cerca de trezentas pessoas, com musica e foguetes, pelo mesmo motivo.

— A companhia lyrica do Sr. Amat levou a scena, quinta-feira ultima pela primeira vez e sexta-feira pela segunda, a opera *Sonnambula* do maestro Bellini, estreando a prima-dona Tamborini, e o baixo Scolari. Estreou igualmente a bailarina a Sra. Victorina Fuoco, na sexta-feira, dansando dous passos, um sério e um carateristico.

A Sra. Tamborini tem uma voz muito sympathica e extensa, tem escola e conhece a scena. Cantou sempre bem em ambas as noites, fazendo-se sobre tudo applaudir na grande *aria* final do terceiro acto, cujo *alegro* foi por ella executado com notavel perfeição, bem como no *dueto* final do segundo em que o *tenor* da companhia toma parte cantando com muita expressão e gosto.

A voz do Sr. Scolari é cheia, mas é um pouco aspera; não nos agradou.

A bailarina Fuoco está muito á quem das primeiras bailarinas europeas; tem alguma agilidade e graça, mas ainda não executou passos difficeis pelos quaes fossemos levados a julga-la definitivamente: aguardar-nos-hemos, pois, para outra occasião.

A Sra. Tamborini e o tenor foram muito applaudidos.

— No dia 15 do corrente teve lugar na igreja do Paraiso o *Te-Deum* anniversario da festa de sua magestade o imperador dos Francezes, mandado celebrar pelo Sr. consul de França. O acto esteve concorrido e na altura do assumpto.

— A' bem do serviço publico, foi exonerado de promotor publico da comarca do Recife, o Dr. Demosthenes da Silveira Lobo; e nomeado para substitui-lo o Dr. João Thomé da Silva.

— Foi removida a professora D. Cosma Elvira de Araujo, da cadeira de instrucção publica de Buique para a de Tamandaré.

— Por haver transferido sua residencia para a provincia da Parahyba, concedeu-se passagem para ahi ao alferes porta-estandarte do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Candido Augusto de Albuquerque Mello.

— Tendo havido engano no nome do subdelegado, nomeado ultimamente para Itamaracá, declarou-se, por portaria da presidencia de hontem ser Raymundo da Brito Bezerra de Menezes, e não Regenerado Brito de Menezes.

— Foram nomeados autoridades policiaes:

Herculano José Marroquim, subdelegado do primeiro districto de Agua-Preta.

Tenente-coronel José Luiz de Caldas Lins, engenheiro Henrique A. Millet, e capitão Manoel Vicente de Hollanda Cavalcanti, 1.º 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do primeiro districto de Una.

— Hontem teve lugar nos salões do Club Pernambucano uma reunião de grande numero de cidadãos do partido conservador, as 11 horas do dia, na qual foi lido o relatorio do secretario do Gremio Conservador Pernambucano, no anno social que expirou hontem mesmo.

D'esse relatorio vio-se que foram 537 os socios installadores do gremio, em 17 de agosto de 1867.

Só esses socios, pelos respectivos estatutos, tinham o direito de votar para a formação do novo conselho director; d'elles se acharam presentes 254, que foi o numero de sedulas recolhidas.

Foram os mais votados, e por isso ficaram formando o novo conselho os senhores:

Visconde de Camaragibe	252
Dr. Joaquim de Souza Reis	250
Dr. João Alfredo Correa de Oliveira	250
Dr. Joaquim Portella	248
Padre Joaquim Pinto de Campos	248
Barão de Mariboca	246
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	246
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	240
Coronel Nery Ferreira	239
Dr. Aguiar	232
Dr. Bento José da Costa	231
Dr. Barros Barreto	230
Dr. Alcoforado	227
Dr. Moraes e Silva	224
Tenente-coronel Seve	214
Mello Rego	201
Luiz Antonio Vieira	200
Dr. Augusto de Oliveira	175
Dr. Braz	136
Dr. Aquino	132
Dr. Moscoso	128
Dr. Manoel Portella	115

O numero de cidadãos presentes não eram inferior a 600.

A sessão foi presidida pelo respectivo presidente o Exm. Sr. visconde de Camaragibe, com assistencia de todo o conselho.

— No dia 14, as 5 horas da tarde, quando regressava ao seu quartel a banda de musica do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional, travou-se renhido conflicto na rua do Queimado entre individuos que precediam-a; sendo ferido em um braço, com um golpe de compasso, um outro, por Manoel Joaquim da Silva, conhecido por *Manoel Rezinho*, que foi preso.

— Ainda nesse mesmo dia a' noite, quando aquella banda de musica tocava n'um coreto, no largo de S. Pedro, houve ahi luta renhida entre os partidarios de musicas, sendo presos alguns desses capoeiras pelo Dr. delegado.

— Procedente de Liverpool e S. Vicente, chegou hontem a tarde o vapor inglez *Helvelin* de 47 toneladas de ferro, movido a rodas por uma machina da força de 75 cavallos, e armado a brigue.

Tem 14 pés de comprimento sobre 17 de largura; demanda 8 pés d'agua, carregado, e tem um vasto salão para passageiros

Foi construido em Glascow, e destina-se ao Aracajú, em Sergipe, para onde deve seguir apenas, tome carvão.

— Continúa a faltar a agua no chafariz da rua da Cruz, no Recife, com grave detrimento dos moradores. Porque razão se não faz cessar a causa de semelhante irregularidade? Cremos que isso depende da companhia, e para ella appellamos.

— O Gabinete Portuguez de Leitura celebrou no dia 15 do corrente a festa do seu 17º anniversario, com aquella pompa e brilhantismo do costume.

O acto começou pelas 11 horas da manhãa, pouco depois da chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.

Além dessa autoridade, concorreram ao acto, o Exm. commandante das armas, chefe de policia, consul portuguez, e os mais Srs. consules das outras nações, o Sr. inspector da alfandega, chefes das diversas repartições, coronel Leal, tenente-coronel Seve, acompanhado de toda a sua officialidade, director geral da instrucção publica, commissões: do Instituto Archeologico, Hospital Portuguez, Monte Pio Portuguez e Sociedade Patriotica Dous de Julho, e muitas outras pessoas gradas, sendo o numero dos concorrentes a esta sessão magna de cerca de duas mil pessoas.

A casa estava ornada com magnificencia; e os extensos salões do Gabinete offereciam a vista um todo de riqueza, elegancia e de bom gosto, especialmente o salão de honra no qual sobresahia o rico docel onde estavam colocados os retratos dos dous monarchas Brasileiro e Portuguez, tendo cada um destes retratos os seus representantes ao lado nas pessoas do Exm. presidente da provincia e consul de S. M. F., sentados em ricas cadeiras de espaldar.

Depois de lido pelo Sr. director do Gabinete Manoel Teixeira Bastos um breve mas elegante discurso, declarou elle aberta a sessão; e a musica do 3º batalhão da guarda nacional tocou o hymno nacional.

Seguiram se muitos outros diversos recitados pelos Srs.: V. Chaves, Dr. Aprigio, Dr. Rigueira Costa, Dr. Moraes Pinheiro, V. Palhares, Dr. João de Albuquerque, Dr. José Leandro, Dr. Milton, Joaquim Gerardo Bastos, Dr. Torres Bandeira, Souza Pinto, Ferreira Costa, e Jacome Pessoa.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

Tres horas depois estava aberto o estabelecimento a concurrencia publica.

As 7 horas da tarde uma orchestra dirigida pelo Sr. Colas Filho, começava uma serie de peças, incetando-as pelo hymno portuguez do Sr. D. Luiz I; e tocou em seguida o hymno brasileiro a musica do batalhão da Boa-Vista; e depois do que executaram ambas, alternadamente, lindas peças, até as 10 horas da noite, findando pelos mesmos dous referindo hymnos.

O povo concorreu a exposição da casa em tão grande numero, que não será exagerado avaliar-se em cerca de dez mil pessoas de todas as classes, as que tiveram ingresso nos salões.

Era uma onda compacta de povo de ambos os sexos, subindo e descendo, depois de se terem visto em um mar de luzes e flores, entre as quaes sorprehendiam a vista deslumbrada do visitante, riquissimos quadros, mappas e muitos outros moveis com que se adornavam os espaçosos salões.

A directoria do Gabinete e os membros das commissões de decoração e recepção, tanto de manhãa como a tarde destinguiram-se pelo bem dirigido serviço que fizeram, a ordem que conservaram, e as maneiras delicadas e affectuosas com que receberam a todos.

O vice-director do Gabinete, o Illm. Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sette, tendo sido encarregado de dirigir todas as ceremonias do dia conduzio-se com habilidade, de forma a nada faltar, comprindo a risca todas as etiquetas, proprias do acto, com a polidez e cavalheirismo que o distinguem.

Os empregados do estabelecimento como que a profia se distinguiram em obsequiar sem excepção a todos os visitantes.

— Com a grata noticia da occupação de Humaita' pelas nossas forças em operações no Paraguay, recebida em Santo Amaro de Jaboatão no mesmo dia da chegada do vapor *Guaporé*, que d'ella foi portador, fez o Sr. tenente José Fernandes Monteiro, ali morador, destribuir no dia immediato pelos pobres do referido povoado a carne verde de que precisavam prover-se.

Actos de tal natureza estão acima de todo o elogio. Congratulamo nos com o nosso amigo.

— Remettem-nos o seguinte:

« Estamos informados, que no dia 15 do corrente abrio-se um pequeno *restaurant* n'uma das salas da estação da villa da Escada. Por tanto o recommendamos a protecção das pessoas que por alli passarem, certas de que serão servidas satisfactoriamente, a vista do que quizerem comprar, por isso, que o respectivo encarregado tem envidado seus esforços, afim de conserva-lo com asseio e regularidade. No mesmo *restaurant* achar-se-ha uma tabella com os competentes preços do que n'elle houver. »

— Da Escada nos escrevem o seguinte:

« Ainda bem não tinham os habitantes da Escada deixado os folguedos e os regosijos de outro dia, pela ascenção do partido conservador ao poder, quando agora foram os seus corações de novo tomados de alegria e prazer com a noticia da queda do Humayta' pelo nosso bravo general marquez de Caxias.

« De novo se apoderaram os Escadenses desse enthusiasmo que todo brasileiro se deve ufanar por tão grato e importante feito. E logo expandiram os seus patrioticos sentimentos com manifestações publicas, dando assim inteira prova de jubilo de que estavam possuidos.

« Apenas foi esta nova aqui recebida, innumeros foguetes subiram aos ares, acompanhados de estrepitosos vivas e repiques dos sinos da nossa matriz.

« O enthusiasmo foi immenso, e o prazer chegou ao delirio. Sim, eram os Brasileiros que se regosijavam por ver a sua patria livre e desaffrontada do opprobrio e da ignominia do estrangeiro; porque emfim a Sebastopol do tyranno do Paraguay estava em poder do exercito brasileiro.

« Continuou durante todo o dia esse enthusiasmo que trasbordava em todos os corações, e a noite foi a villa illuminada. Seguio-se depois uma bella reunião de familias aqui residentes, as quaes o Sr. capitão Marcionillo da Silveira Lins, convidou a tomar uma chavena de cha', como tambem aos seus numerosos amigos de fóra, que espontaneamente accudiram a partilhar do regosijo desta noite.

« Na verdade foram agradaveis as horas que ahi se passaram, onde reinou o prazer e a cordialidade, e onde ao som da musica e do divertimento da dansa se levou até as tres horas da madrugada do dia seguinte:

« Se a alegria foi grande quando a pouco o povo desta villa vio o seu paiz, regenerado pelas mãos de uma nova politica, agora foi immensa por vê-lo ja' desaffrontado do cobarde attentado do dictador Lopez.

« Não obstante ser a reunião feita por um conservador, nella tomaram parte muitas pessoas distinctas da politica decahida, graças a affabilidade do Sr. capitão Marcionillo e de sua excellentissima senhora. »

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Pelo *Pirapama*, chegou hontem do Ceará, onde se achava por motivo de saúde, o nosso prestimoso amigo o Sr. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

« Acompanhado de diversos amigos, dirigio-se a tarde para sua residencia, em Olinda, sendo recebido no Varadouro por um numeroso concurso de habitantes daquelle lugar, que, com uma banda de musica e gyrandolas de foguetes, exprimiram o jubylo de que se achavam possuidos pelo regresso de tão respeitavel amigo.

« A espontaneidade do acto prova a estima geral em que ahi é tido o Sr. tenente coronel Passos. »

— Foram lidos no dia 16 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

2.ª denunciação.

Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, com Maria Augusta Dias Fernandes.

José Adrião da Costa Moreira, com Anna Cordeiro.

Antonio do Rego Barros, com Joaquina Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, com Josepha Jucunda Ferreira Accioli.

Virissimo Ferreira Chaves Junior, com Anna da Natividade Maia.

Raymundo de Miranda Osorio liberto, com Benedicta liberta.

Primo Vicente Borges Uchoa, com Bemvinda Maria Ferreira.

Candido Quinteiro Rodrigues Lima, com Serafina Alexandrina Gomes de Oliveira.

— **Loteria.**—A que esta' a' venda é a 78ª a beneficio do Theatro de Santa Isabel que corre sexta-feira 21.

— Numeração dos bilhetes da loteria 78ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1401 a 1410.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 14 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Guerino François, francez, a requisição do respectivo consul.—A' ordem do do Santo Antonio, Manoel Theotonio e Manoel, escravo de um fulão Moraes; o primeiro a requisição do subdelegado dos Afogados e o ultimo por furto.—A' ordem do da Boa-Vista, Luiz Francisco de Oliveira, como indiciado em crime de morte.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de agosto:

Existiam (presos) 276, existem 266.

A saber:

Nacionaes 202, mulheres 5, estrangeiros 13 mulher 1, escravos 43, escravas 2, total 266.

Allimentados a custa dos cofres provinciaes 184

Movimento da enfermaria no dia 17 de agosto de 1868.

Tive baixa:

Benedicto, escravo de Antonio Pereira M. de Oliveira.

— Passageiros do vapor nacional *Pirapama*, entrado Acaracú:

Antonio Alves de Carvalho, Jacintho F. de Oliveira Godim, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Dr. Alfredo Affonso Ferreira, Antonio Sebastião de Araujo Vianna, Maria Francisca de Araujo Vianna e 1 criado, Antonio de Moraes Barreto, Henrique Cuebe, coronel Manoel Antonio Passos e sua familia, José Gabriel de Mello Pinto, Dr. Belarmino C. de Oliveira Andrade e sua familia, major Joaquim de Sá Cavalcanti Machado, Joaquim Antonio Machado, Manoel José de Moraes e Silva e 1 escravo, Francisco Antonio Muniz de Miranda, Sabino Benicio Saraiva Leão Castello Branco, José Dias Soares, Esmael L. Duarte Ribeiro, José de Borges C. Raposo da Camara e 1 escravo, José Cycero Ernesto Maria de Oliveira, João Baptista Xavier, Dr. Vicente Ferreira Gomes e sua familia, Maria José da Conceição Cardoso, Manoel José Fernandes Barros, Antonio Pereira da Cunha e 2 escravos, Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior e 1 criado, Antonio Silveira do Amaral, Joaquim Ignacio Pereira Junior, Joaquim Rufino dos Santos, Manoel Gervasio Ferreira da Silva, Delfina Maria da Conceição, José de Azevedo Maria e 1 criado, Francisco Rufino Victor, Job Paciente Bastos, 4 escravos a entregar.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de agosto de 1868:

Leopoldina, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Romão, Pernambuco, 42 annos, escravo, S. José; tuberculos.

Tertulliana, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulções.

Antonio, Africa, 60 annos, escravo, Boa-Vista; hepatite.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

— 13 —

Manoel Rodrigues, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; inflammação nos intestinos.

Pedro, Africa, 70 annos, solteiro, Recife, congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, S. José; espasmo.

Joaquina Maria da Conceição, Africa, 65 annos, casada, Recife; paralysia.

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, marasmo.

Anna, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; variolas.

Bertholeza, Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; ferimentos.

Isabel Maria da Conceição, Africa, 52 annos, solteira, Recife; intermittente.

Geraldo José de Souza Lima, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José; gastro enterite.
Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; asphixia.
Leopoldina, Pernambuco, 6 mezes, S. José; variolas.
Maria, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; bexigas.
Emilia Maria Joaquina, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel Francisco Scheffer, Pernambuco, 62 annos, casado, Recife; apoplexia.

— 14 —

Joaquina da Costa, Africa, viuva, Boa-Vista; hydropesia.
José Antonio de Souza Corrêa, Pernambuco, 43 annos, viuvo, Boa-Vista; bexigas.
José de Aquino Fonseca, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Recife; um tiro.
Anna Theodonia de Vasconcellos, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

— 15 —

Esperança, Pernambuco, 3 annos, escrava, Recife; convulções.

— 16 —

Felippe José de Paulo Barbosa, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
José Luiz Nepomuceno, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 13 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. deputado Rosa com a declaração constante do officio abaixo mencionado. Em consequencia do não comparecimento do Sr. Rosa foi designado o Sr. Miranda Leal para servir de secretario, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, sendo sido lida e approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, com data de 11 do corrente, convidando, por solicitação do consul francez interino, a S. Exc. o Sr. presidente deste tribunal para assistir ao Te Deum que, em 15 do mesmo mez, tem o mesmo consul de mandar cantar na igreja do Paraizo.—

Officio do Sr. deputado José Marcellino da Rosa, dizendo que por motivos não podia comparecer a presente sessão.—Ficou inteirado.

Seguirão com a assignatura do Exm. Sr. presidente os seguintes officios:

Ao vice presidente e secretario da nova direcção da Associação Commercial Beneficente em resposta ao seu officio de 8 do corrente.

Ao inspector da alfandega em resposta ao seu officio tambem de 8 do corrente.

Visto o livro da correspondencia official achou-se regularmente feito o registro dos officios de n. 162 a 183.

Assignaram se os termos de exame lavrados nos livros protocolo e de talão do preposto do corretor Alesquita.

O Sr. deputado Miranda Leal servindo de secretario assignou um officio para o conservador do commercio da provincia das Alagoas e outro para o do Ceará, afim de examinarem os livros dos corretores e agentes de leilões nas cidades de Maceió e da Fortaleza, conforme o que foi resolvido pelo tribunal em sessão de 16.

DESPACHOS.

Requerimento de Joviniano Fernandes da Silva Manta, cidadão brasileiro, pedindo ser provido no logar vago de corretor geral pela exoneração concedida a John Gatis.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho—, idem da nomeação que dera a Fernando José da Silva para caixeiro de sua pharmacia a rua Nova n. 43.—Como requer.

Dito de Bernardino Oscar Freire,—idem da que lhe deram seus patrões Silva & Joaquim Felippe.—Registre se.

Dito de Castro & Antunes—, idem da de seu caixeiro Paulino José Antunes.—Registre se a nomeação do caixeiro dos supplicantes.

Dito de Manoel Ferreira dos Santos—, idem da de seu caixeiro José Ferreira dos Santos.—Registre se.

Dito de Venceslao Francisco do Rego—, idem da que lhe dera seu patrão Jorge Juvenal de Araujo Luna.—Como requer.

Dito de Mathias Carlos de Oliveira—, idem da que lhe deram Moreira & Duarte.—Seja registrada.

Dito de José de Almeida Reis—, idem da que lhe dera José de Almeida Reis.—Seja registrada.

Dito de José Feliciano de Nazareth—, idem de seu caixeiro Innocencio Feliciano de Nazareth.—Como requer.

Dito de José Joaquim Lima Bairão,—idem do seu caixeiro Nazario José de Lima.—Seja registrada a nomeação do caixeiro do supplicante.

Dito da Viuva Lecomte—, idem da que dera ao seu caixeiro Pedro Alexandrino Rodrigues.—Seja registrada a nomeação do caixeiro da supplicante.

Dito de Victor Grandin, idem de seu caixeiro Francisco de Salles Moreira Fontes.—Seja registrada a nomeação do caixeiro do supplicante.

Dito de Marcelino Ferreira da Luz, apresentando a nomeação de seu caixeiro Constantino Francisco Cardozo, para se lhe abrir assento de matricula.—O que assignou a petição junte procuração.

Dito de Joaquim Gonçalves Ferreira—, idem dos seus caixeiros Domingos Antunes de Sá e Olegario Roberto de Araujo.—Seja registrada a nomeação dos caixeiros do supplicante.

Dito de Francisco Antonio das Chagas—, idem da do seu caixeiro Adalberto Francisco das Chagas.—Registre-se.

Dito de Emeterio Maciel da Silva—, idem da dos seus caixeiros os cidadãos brasileiros Luiz Pereira dos Santos Lima e Manoel Corrêa Maciel da Silva.—Como pede.

Dito de Affonso Augusto da Cruz Muniz—, certidão se foi registrada no corrente anno alguma escriptura de dotação de seus predios a sua consorte D. Benigna Marques Muniz.—Dê-se ao supplicante a certidão requerida.

Dito de Angelo Baptista do Nascimento, pedindo o registro da nomeação de caixeiro que dera a José Lopes de Oliveira.—Seja registrada a nomeação do caixeiro a' que se refere o supplicante.

Com parecer fiscal.

De Guilherme Francisco Parede Porto e Joaquim Francisco Lavra—, contrato de sociedade.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a's 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Domingos de Souza Barros, appellado João Baptista de Athayde Siqueira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellado autor Manoel Ignacio Ferreira, embargados appellantes réos Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Miranda Leal.—Desprezaram os embargos.

Appellante Angelo Romero Pinheiro, appellado Manoel Garrido.—O Sr. barão de Cruangy não apresentou este feito adiado a seu pedido na sessão anterior.

Appellante o major Antonio Joaquim Duarte, appellado Alexandre José Ribeiro.—Não foi proposto por não se achar presente o Sr. Rosa.

Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado o administrador da massa fallida de Mamede & Martins.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Tasso & Irmão.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro, Filho & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes D. Margarida Augusta Pinto e seus filhos orphãos, appellados Gazemiro Pinto Nogueira e José Pinto Nogueira.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo municipal e do commercio de Serinhaem: aggravante Manoel Peres Campello Jacome da Gama, aggravado Bemvenuto Borges de Cerqueira,—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido.

O Sr. conselheiro Paula Baptista e o director da Escola Normal.

Contrariado ou antes despeitado pela reprovação de sua filha, o Sr. conselheiro Paula Baptista, entendeu dever assumir as proporções de Jupiter tonante; e, depois de atroar céus e terra, dardejar os seus raios contra os examinadores.

Para desafogar as suas iras, mas não parecer procurador *in rem propriam*, tornou-se o Sr. conselheiro P. Baptista, em paladino de uma outra senhora igualmente reprovada, sustentando maravilhosamente a modestia paternal em relação á sua filha.

Com legitimo, ou illegitimo direito podia o Sr. conselheiro P. Baptista ostentar o seu cavalheirismo pelas senhoras reprovadas, mas o que foi de máo gosto foi envolver-me em um dos artigos do seu libello.

Exige a minha dignidade pessoal, e official de director da Escola Normal, que eu contrarie a parte do libello, que me é relativa; e estou disposto a treplicar, se tanto fôr necessario; e se é que o Sr. conselheiro, respeitando a opinião publica, que nesta parte lhe tem sido contraria, não julgar mais prudente acabar com o escandalo.

Permitta-me o Sr. conselheiro Paula Baptista, que eu repilla a violenta e calumniosa insinuação de haver eu faltado á verdade, quando officiei ao Exm. Sr. presidente da provincia, dizendo-lhe estarem, sem estar, impedidos, tres professores da Escola Normal, que são pela lei os examinadores natos dos candidatos ao professorado.

Os Srs. professores bacharel Dornellas e Mindello, pediram me escusa por motivos attendiveis; o Sr. bacharel Machado, não me pedio escusa, é verdade, mas havendo tomado parte activa no ultimo pleito eleitoral, entendi prudente não o expor a importunações de empenhos, que nunca faltam em taes occasiões.

Entendi assim dever proceder; porque como cidadão tenho principios politicos, e pertenço a um partido, mas como director da Escola Normal só e unicamente attendo ao cumprimento dos meus deveres, embora seja as vezes ou quasi sempre accoimado de severo; e de impossivel para certas complacencias.

Presumo ser sufficiente a explicação que acabo de dar para convencer ao publico, de que não faltei a verdade, quando informei ao Exm. Sr. presidente da provincia a impossibilidade moral de dous professores, e a inconveniencia da nomeação do outro.

Se todos ou parte delles appareceram no exame, como refere o Sr. conselheiro Paula Baptista, é por que o impedimento não era physico; mas sim moral, e filho de uma delicadeza que muito os honra.

Recife, 14 de agosto de 1868.

F. Rochael P. B de Medeiros.

POESIA RECITADA PELO SR. ACADEMICO JOÃO JOAQUIM FONCECA DE ALBUQUERQUE, POR OCCASIÃO DAS ULTIMAS NOTICIAS DA GUERRA.

¡ VIVA O BRASIL!

Salve, cidade formosa,
Bella Recife gentil,
Eu te saúdo, Venesa,
D'entusiasmo febril!
A morte da tyrannia,
Victoria da monarchia,
São sorrisos de alegria,
Epopéas do Brasil!

Humaytá deserta, muda,
De féras despovoada,
Cedêo o passo—á victoria
Da nossa valente armada!
Uma affronta traiçoeira,
Feita a nação Brasileira
Por gente vil estrangeira,
Acha vingança na espada!

E essa espada luzente,
Espedindo immensa gloria
A' nação escravisada,
Foi, de Caxias, victoria,
A salvação do paiz,
A solução mais feliz,
Que o mundo inteiro prediz:
— Caxias é luz da historia!—

Cercado pelas phalanges
Dos bravos libertadores,
Não poude Lopes quebrar
O gladio dos vencedores,
Fitou a luz...... e cahio,
A liberdade sorrio,
Vida no peito sentio
A terra dos oppressores!

Cahio por terra o tyranno,
E com elle a escravidão;
A liberdade não morre
No brasileo coração:
Cada cabeça—um soldado,
Em nosso peito abrasado,
Acha o povo desgraçado:
— As bençãos da redempção!—

Salve, salve patria minha,
Não pod'as aviltada
Viver com honra, altivez
Aos risos da bofetada,
Tinhas teu Cezar—Caxias,
Consôlo das agonias,
Vingador das tyrannias
Do Brasil—primeira espada!

Saiba o torvo Paraguay
Conhecer—seu redemptor.
Amar, querer liberdade,
—Do ceu, mais bello penhor.
Condemnar a dictadura
Homens de sorte tão dura,
Crer e com fé bem segura:
—Que Deus sómente é Senhor!

Duas estrellas fulguram
No vasto ceu de Assumpção:
Imperador e Caxias.—
Cercados pela nação.
Ambos heroes lidadores,
Ambos fieis defensores,
Erguendo tronos de flores:
Ao brasileiro pendão!

Um grande facto annuncia,
O anjo da salvação:
—Victoria! Brasil quebrou:
O punhal da escravidão!
O ferro do despotismo,
Alma do negro cynismo,
Vida do vil egoismo,
Despedaçou-se no chão!

Nas folhas da nossa historia:
Amor da patria reluz!
E' fogo que relampeja
Vasto horisonte de luz!
Deve o mundo conhecer
Que no lutar ou morrer
Não há quem possa vencer:
—Brasil guerreiro da Cruz!

José de Carvalho e sua politica.

No político — intuito de desvanecer equivocos a meu respeito, venho hoje ao prelo declarar que, a contar do anno de 1839, por motivos que, por ora, não me convem manifestar, não tenho tido parte na politica alguma do paiz; e que, desde então, nunca mais votei, nem tambem fui votado.

Na qualidade de funccionario, á verdade sempre cumpri, e cumprirei (com o auxilio de Deus) os meus deveres e as ordens do governo, sem attenção a cores partidarias: — comprovo-o com gregos e troyanos.

Concluo declarando ainda que, nesta minha resumida mas veridica enunciação, não entra ou respira o menor calculo de aspirações.

Extremadura, em 29 do mez de julho de 1868.

José de Carvalho Araujo Cavalcanti.

Carris de ferro do Recife a JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções

O sangue

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provém do estado doentio do sangue; ou este grande pabulo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que muitas vezes rebentam na pelle em forma de dartros, empingens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo. E' facilimo e está ao alcance de todos. E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer. Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras: esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengives servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, dilluida em agua.

Um lenço molhado com algumas gottas da mesma e applicado á testa, e fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobre todo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebullições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e descobridores que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13..........	129:104$250
Idem do dia 17..........	19:805$235
	148:909$485

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........	341	
» » com generos........	478	
		819
Volumes sahidos com fazendas........	37	
» » com generos........	914	
		951

Descarregam hoje 18.

Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Vapor inglez—*Saphire*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Brigue portuguez—*Constante*—idem.
Patacho allemão—*Pollux*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Modesta*—vinhos.
Brigue austriaco—*Tartaro*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Talisman*—idem.
Barca ingleza—*Neva*—bacalhao
Lugar oldemburguez—*Sagitta*—ferro

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 13..........	16:644$184
Idem do dia 17..........	2:065$485
	18:709$670

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13..........	23:199$697
Idem do dia 17..........	2:756$958
	25:956$655

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Terra-Nova—40 dias, brigue inglez *Jura*, de 320 toneladas, capitão Searle, equipagem 14, carga 2,800 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Terra Nova—28 dias, brigue inglez *Neva*, de 212 toneladas, capitão J. Jenkins, equipagem 15, carga 2,800 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Bahia—4 dias, brigue inglez *Melita*, de 200 toneladas, capitão H Welkenson, equipagem 9, em lastro de assucar; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Escuna prussiana *Adele*, capitão Dehlers, carga assucar.

Parahyba—Lugar inglez *Maronse*, capitão Thornton; em lastro.

Navio entrado no dia 16.

Bahia—22 1/2 dias, patacho americano *Aglae*, de 222 toneladas, capitão Baird, equipagem 10, em lastro e alguns generos; a Theodoro Jost.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 17.

Liverpool por Cabo Verde—35 dias do primeiro porto e 11 do segundo—Vapor inglez *Helvellyn*, de 45 toneladas, capitão John Cox, equipagem 13, em lastro; ao barão do Livramento.

Assu'—11 dias, hiate brasileiro *Emilia*, de 135 toneladas, capitão Trajano Antones da Costa, equipagem 10, carga algodão e outros generos; a Sa' Leitão & Irmão.

Assu'—24 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel Archanjo da Costa, equipagem 6, carga sal e palha; ao mesmo capitão.

Trieste—96 dias, brigue austriaco *Visruca*, de 430 toneladas, capitão Vicenzo Bogdanovich, equipagem 9, carga 2,066 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Acaracú e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Torres, equipagem 32, carga differentes generos; a' companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Para'—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos.

EDITAES.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, capitão commandante interino do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. Fr Pedro Gonçalves.

Faço saber a' quem interessar possa que no domingo 16 do corrente mez se reunira' no consistorio da igreja matriz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves o conselho de qualificação para revisão da guarda nacional da referida parochia, cuja reunião deixou de ter lugar no tempo marcado por lei por se achar o respectivo batalhão aquartelado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados pela lei.

Cidade do Recife, 7 de agosto de 1868.

Jeronymo Emiliano de Mendonça Castro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento dos officiaes reformados abaixo declarados que lhes foi marcado o prazo que decorre desta data ao ultimo de outubro proximo vindouro para apresentarem na mesma thesouraria as suas patentes de reforma, ou certidões dellas, sob pena de se lhes suspender o pagamento dos respectivos soldos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de agosto de 1868.

O official-maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

Relação a que se refere o annuncio supra.

Major José Carlos Teixeira, dito Manoel Cavalcanti de Mello, dito Felippe Duarte Pereira, capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tenente João Chrisostomo Ferreira dos Santos, dito André Nunes Cardoso, dito João de Siqueira Campello, dito Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, dito Francisco Joaquim Machado Freire, dito Francisco Gonçalves de Arruda, dito Francisco José dos Passos, dito Carlos Maritns de almeida, dito Manoel Antonio Marinho Falcão, dito Hemeterio José Velloso da Silveira, alferes Lourenço José Romão, dito João Gomes de Mello, dito Miguel dos Anjos de Mendonça, dito José Rabello Padilha, dito Francisco Joaquim Pereira Lobo, dito João Monteiro de Andrade Malvinas, dito Telesphoro Marques da Silva, dito José Bezerra Cavalcanti, dito Felix Miguel, dito José de Barros Pimentel, dito Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, dito Jorge Rodrigues Sidreira, dito Joaquim Francisco de Souza Navarro, dito Sebastião José do Rego Barreto, capellão padre Caristovão de Hollanda Cavalcanti.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 de agosto pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Roda.	
Idem idem n. 3, por anno.	97$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	183$500
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11 idem	217$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	480$000
Idem n. 70	219$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 32, idem.	129$000
Idem n. 38.	159$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38, idem.	199$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno.	145$00
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno. . . .	144$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem. .	120$000
Rua de Hortas.	
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem. .	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem .	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39.	122$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem.	350$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 32 idem. .	300$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18, idem.	503$000
Pateo do Paraiso.	
Loja da frente do sobrado n. 29, idem.	160$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 463, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	255$000
Idem idem n. 105, idem.	145$000
Idem idem n. 96, idem.	201$000
Idem idem n. 94, idem.	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou compareceram acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de agosto de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza
Rua larga do Rosario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos

GERENTE

F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouvér.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, são convidados a vir satisfazer o imposto addicional de 3 por cento, antes que encerre-se definitivamente o exercicio de 1867—68, aquelles contribuintes que, lançados como comprehendidos nos §§ 16 e 18 do art. 45 da lei n. 751, foram isentos da respectiva imposição por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos.

Consulado provincial, 3 de agosto de 1868.

Servindo de administrador
A. Witruvio Pinto B. e Accioli de Vasconcellos

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da Companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza Thamez e Merey, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife, 1º de agosto de 1868.—O gerente F. F. Borges.

Tribunal do commercio

Nesta secretaria ficam registrados:

O contrato de sociedade de Antonio Joaquim da Silva Brito e Julio José da Costa, estabelecidos nesta cidade sôb a firma de Antonio Joaquim da Silva Brito & C., com negocio de generos nacionaes e estrangeiros, e o capital de 2:056$650 para o qual entra o socio Brito com 1:785$650, e o socio Costa com 270$, nos fundos do estabelecimento.

O contrato da sociedade de João Anastacio Gomes e Silverio Martins da Cunha, estabelecidos na cidade da Fortaleza, capital do Ceará, sôb a firma de Gomes & Cunha, com o capital de 4:000$ fornecido por ambos em partes iguaes.

O contrato da sociedade de José Antonio dos Santos Coêlho e João Baptista Gonçalves de Oliveira, estabelecidos nesta cidade sôb a firma de Coêlho & Oliveira, com negocio de fazendas, e o capital de 25:000$, para o qual entra o socio Santos Coêlho com 20:200$, e o socio Oliveira com...... 4:800$000.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de agosto de 1868.

O official-maior.
Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT.

HOJE.

Terça-feira 18 de agosto.

6ª recita—serie par.

A opera em 3 actos do maestro Bellini

A SONAMBULA

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Tamborini Coy, Tournerie e Castellani, os Srs. Scolari e Coy.

N'um dos intervalos a Sra. Fucco executara' um lindo dansado.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE DE Transports maritimes a vapeur

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 22 do corrente mez espera-se do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alesais, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

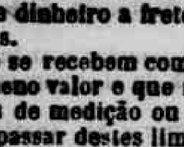
Para condições fretes e passagens a tratar com os consignatarios na rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

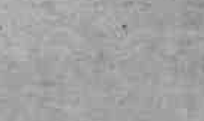
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22 as 3 horas da tarde, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata-se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

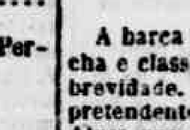
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Previne se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaty em direitura.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 18 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Montevidéo

A barca brasileira IDALINA, de primeira marcha e classe, capitão Fabio Rino, segue com muita brevidade. Póde receber alguma carga a frete. Os pretendentes queiram entender se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pountal vendera' em leilão por conta de uma pessoa que retira-se para fora da provincia, os seguintes moveis tendo apenas tres mesas de uso, 1 mobilia de jacaranda a Luiz XV, 1 guarda roupa para homem, 1 marqueza de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 lavatorio, 1 cabido, 1 mesa elastica, 1 estante para livros, 1 mesa para escrever, 1 dita para engommado, 1 marquezão, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 1 terno de bandeijas, 4 escarradeiras, 2 lavatorios de amarello com marmore, 1 dito de jacarandá.

HOJE

Na ilha dos Ratos n. 46, as 11 horas.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences, uma escrava e moveis.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Felicio José Vaz de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, generos e pertences, uma escrava e moveis tudo pertencente a dita massa

HOJE

As 11 horas do dia no armazem n. 8 da rua Nova conhecido pelo nome de loja do chá.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros, livros e 2 pavões.

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, uma dita estofada, louças e cortinado, differentes quadros com gravuras, jarros para flores, 2 candelabros, 2 candieiros a gaz, tapetes, 1 rico album, 1 excellente carteira de viagem com todos os pertences.

Uma machina de costura, 1 guarda vestido, 1 toillet, 1 cama franceza, 2 camas de ferro, 1 lavatorio, e 1 mesa de jôgo.

Uma mesa elastica grande, guarda louça envidraçado, 1 aparador de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda e 6 cadeiras de amarello, 1 apparelho de louça fina para jantar, 1 dito para almoço, copos e garrafas, 12 cadeiras de mogno, 1 grande relogio de parede, 1 bomba de Japy, 1 quartinheira, 1 alcatifa para sala, 2 cadeiras de lata e muitos outros objectos.

Differentes livros em inglez, francez e portuguez.

Sexta feira 21 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de diversos dos objectos acima mencionados, os quaes serão depositados no segundo e terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De casas de campo edificadas em chãos proprios na povoação de Monteiro.

A SABER:

A casa terrea n. 57, grande e bastante alta, com 2 portas e 4 janellas de frente, 4 salas, bastantes quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado com arvoredos e portão, com sahida para o rio.

O sobrado de um andar e sotão n. 67, com accommoda ões para grande familia, com quintal e sitio arborisado, todo murado com sahida para o rio.

Uma casa n. 83 [illegible] cocheira com uma porta larga na frente.

Terça-feira 25 de agosto as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão, precedido a competente autorisação, das casas acima mencionadas edificadas em chãos proprios na estrada do Monteiro, perto da povoação, as quaes se tornam recommendadas por ficarem perto da estação dos trilhos urbanos, e perto do rio; os pretendentes poderão desde já se entender com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Da casa terrea da rua Augusta n. 28, e uma meia agua no fundo com frente para a rua do Alecrim n. 31.

Em chãos proprios.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38, as 11 horas do dia 25 de agosto, por occasião da venda das casas de campo.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 20 do corrente julho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Leitura de uma memoria sobre os montes Guararapes, e fundação da igreja dos Prazeres em um d'elles, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 17 de agosto de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Precisa-se

de uma ama escrava ou mesmo forra para casa de uma senhora estrangeira para trabalho de casa e de rua; quem quizer dirija-se a' rua da Senzalla Velha n. 21.

AVISO

Nós abaixo assignados temos justo e contratado a compra da taberna da rua da Senzalla Velha n. 2, pertencente ao Sr. Manoel José de Souza, livre e desembaraçada de qualquer debito: se alguem se julgar com direito a' mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar da data deste.

Recife, 18 de agosto de 1868.

Serdeira & Souza.

TRILHOS URBANOS DO Recife a Apipucos

Roga-se aos possuidores de bilhetes de papel fino desta empreza o obsequio de trazerem a estação da praça do Capim até o fim do corrente mez, afim de receberem suas importancias, visto nenhum valor terem os mesmos do 1º de setembro futuro em diante. Adverte-se desde já que só serão pagos os carimbados em consequencia de serem os unicos emittidos por esta empreza.

Recife 17 de agosto de 1868.

Wm. Railsuson,
Gerante.

A viuva, filhos, manos, genro e nora da Manoel Francisco Scheller agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu muito presado marido, pai, mano e sogro, e de novo lhes roga para assistirem a missa do 7º dia, que mandam celebrar na igreja da Madre de Deos as 6 horas da manhãa do dia quarta-feira 19 do corrente mez, por cujo acto de caridade muito grato se lhes confessam.

José Honorio Bezerra de Menezes faz celebrar algumas missas quarta-feira 19 do corrente das 6 as 7 da manhãa, na igreja da Santa Cruz, por alma de seu muito presado pai, fallecido em Itamaracá no dia 12, e muito agradecera' aos seus amigos que se dignarem concorrer com suas piedosas assistencias a tão grata quão santa manifestação de verdadeira e filial saudade.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira e fiel, paga-se bem agradando: quem tiver e quizer alugar dirija-se a Capunga rua da Ventura n. 12.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Perdeu-se

quinta feira 13, da rua Nova até a estação das Cinco Pontas, um masso de papeis, contendo uma carta de sentença com a procuração e uma petição; quem achou, digne-se a entregar a José Jacome de Araujo, na travessa da Concordia n. 13, que sera' gratificado.

Advocacia

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho abrio de novo o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, onde pode ser procurado das 10 1/2 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Perdeu-se

No trajecto da rua do Crespo, rua da Cadeia, do Apollo e do Imperador perdeu-se uma carta fechada, contendo papeis que só ao dono servem, com o sobr'escripto—Pedro Pacifico de Barros Bezerra—Olinda: pede-se a quem achou que a entregue na rua do Crespo n. 6, que sera' generosamente recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a rua do Crespo n. 25, loja.

— A professora publica de instrucção primaria, Fernandina Palatina de Jesus, que foi removida da cadeira do termo de S. Bento para a da Boa-Viagem, acha-se na povoação do nome, com sua aula aberta, desde o dia 14 do corrente.

— Precisa-se de quatro officiaes de carpina, quer portuguezes quer brasileiros: na rua do Ouro n. 12, casa com portão de ferro.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura, manda resar uma missa na matriz da Boa-Vista, quarta-feira 19 do corrente, as 8 horas da manhãa, pelo eterno repouso da alma de seu presado irmão, o capitão Manoel Erasmo de Carvalho Moura, morto por occasião do reconhecimento as fortificações de Humaytá, no dia 16 de julho; e convida aos seus parentes e aos amigos do finado a assistirem esse acto de piedade e religião.

AMA

Precisa-se de uma ama: a rua do Queimado n. 21, prefere-se captiva.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa, agradando paga-se bem: na rua de Hortas n. 66.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de familia, paga se bem e prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 33.

— Perdeu-se da rua do Imperador a' igreja do Espirito Santo, uma pulseira com cinco fios de coral, fechando todos em um camaphêo tambem de coral, encastoado em ouro: quem a achou, poderá entrega-la na dita rua, primeiro andar n. 73, o ahi recebera' a gratificação, querendo.

— Precisa-se de uma boa engomadeira, na imperial fabrica de chapéos, a' rua do Crespo n. 6.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. [illegible] José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera' generosamente recompensado.

— No dia 5 do corrente mez, ausentou-se do engenho Matto-Grosso, freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Angelica, de cor cabra, alta e secca do corpo, idade de 20 a 22 annos, levou uma cria com idade de 10 mezes. Roga-se a quem a pegar o favor de entrega-la no Recife a Manoel Eleuterio do Rego Barros, rua do Ouro n. 10, ou no mesmo engenho ao Sr. Thomaz José de Oliveira, que será gratificado.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento [illegible] fazendas [illegible], quinquilarias, novidades de Paris, artigos [illegible] escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de [illegible] militares, situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José [illegible] honra de participar aos illustres habitantes desta cidade [illegible] e com especialidade ao bello sexo, [illegible] da tarde, terá lugar a abertura do seu estabelecimento.

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco. ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se-ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes, afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda
Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

AOS 150.

Cortes das mais encantadoras sedas de côres

Vieram

a' loja da rua do Crespo n. 17, do Vilar.

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias. As festas se rão immersas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes d-esta importante provincia. Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 500$000 [illegible] preços de [illegible] gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a [illegible] Neste estabelecimento compra-se [illegible].

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em ca[sa] do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n 7.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia (Fidelidade) de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso,* essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso,* como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noite, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de [illegible] e qualquer concerto.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bames.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

COMIDA

20-rua da Florentina-20

Um excellente cozinheiro francez encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito rasoavel, garantindo bom tratamento, como tambem manda comida fóra ás pessoas que assim o desejarem, e se acha a' disposição dos freguezes tanto de dia como de noite.

— Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino de 15 mezes de idade: a tratar na rua da Senzala-nova n. 38.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:	Peneiras de arame para padaria e refinações
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.	Correntes para almanjarres.
Serras avulsas para machinas.	Machados e facões americanos.
Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.	Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Carros de mão para aterro.	Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Cylindros para padarias.	Folha de cobre idem idem.
Debulhadores para milho.	Idem de latão idem idem.
Arados americanos.	Folha de Flandres.
Escadas de madeiras americanas.	Ferro de todas as qualidades.
Carrinhos proprios para armazens.	Arcos de ferro.
Moinhos para refinações.	Latas com gaz.
Idem para milho.	Trens de porcelana para cosinha.
Machinas para cortar capim.	Idem estanhados para dita.
Bombas para regar jardins.	Bandeijas finas.
Vaquetas para cobertas de carros.	Balanças americanas.
Camas de ferro sortidas.	Idem rovervaes.
Bombas de Japy.	Taixas de cobre.
Idem americanas.	Estanho em verguinhas.
Ferros a vapor para engommar.	Folhas de ferro de todas as grussuras.
Vassouras americanas.	Correntes de ferro sortidas.
Baldes americanos para compras.	Espingardas de todas as qualidades.
Tinas de madeira.	Rewolveis de todos os modellos.
Ballaios e cestas de verguinhas.	Ferramenta para ourives.
Guarda comidas.	Idem para tanoeiros.
	Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anorade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solides das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem a Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada máosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juiso da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pelo que [illegible] frente um coração [illegible] [illegible] ja' alguma [illegible].

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem para uma casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Carvalho & Nogueira estão encarregados de aceitar encommendas para bilhetes da grande rifa que terá lugar em Madrid em 17 de outubro do corrente anno, de vinte predios citados nas melhores ruas daquella capital, e cujos prospectos e mais informações se darão em seu escriptorio na rua de Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma amá forra que saiba cosinhar e engommar n'uma casa de tres pessoas de familia: na rua Augusta n. 74.

Criada portugueza

A que fez um annuncio hontem neste Diario, appareça no largo do Corpo Santo n. 19, terceiro andar.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a crean duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barres a' rua do Imperador numero 77.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bailes, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e acceio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprompiam-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhã.

— Pretende se fallar com o Sr. José Gonçalves Chaves da freguezia de Palmeira do Faro no concelho de Esposende reino de Portugal ou seus herdeiros para negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 33, hotel.

AMA

Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabelles e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— O dono da propriedade Palestina, sita na freguezia da Escada, contigua ao engenho Vicente Campello, faz negocio com quem queira levantar engenho na dita propriedade por annos de uso fructo ou venda.

Esta propriedade acha se demarcada e contem um milhão de braças quadradas, ou um quadro de mil braças de cada lado, distando apenas das estações, Aripibú e Ribeirão de uma a duas leguas Quem pretender dirija-se ao engenho Mariquita proximo duas leguas da estação de Frexeiras: a tratar com

Francisco da Rocha Pontual.

Pedido

O Sr. Dr. Luiz José da Silva, queira annunciar a sua moradia ou vir a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão, para se lhe entregar uma encommenda.

— O Dr. Sarmento Filho transferio o seu consultorio para a casa de seu pai no Campo das Princezas, onde será encontrado todos os dias pela manhãs, e em casos urgentes a qualquer hora da tarde.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua do [illegible] n. 6 1º andar.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado ate hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMA

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabuga' n, 2 B.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com meninos; a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41. Na mesma casa precisa-se de uma ama para engommar.

— Offerece se uma molher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

Moleque

Precisa se alugar um moleque de 14 a 16 annos: a tratar na rua das Larangeiras n. 4.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 42, com grandes commodos.

Prevenção.

Miguel da Cunha Araujo Pinheiro previne a todos, que tendo arrendado o engenho Cancella, sito na comarca de Nazareth, aceitou duas letras do Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa da quantia de 1:200$ cada uma por conta daquelles arrendamentos; mas que tendo posteriormente comprado uma parte do dito engenho Cancella, no valor de 2:129$850, tem ditas letras de soffrer o abate proporcional áquella quantia, continuem ou não em poder do referido Sr. Dr. Moscoso as mesmas letras, pelo que desde ja se previne a quem negociar ditas letras com o Dr. Moscoso, para que tenha muito em vista a presente declaração, afim de em tempo algum allegar ignorancia de um tal negocio.

Recife, 12 de agosto de 1863.

Miguel da Cunha Araujo Pinheiro.

Precisa-se de um moço para caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 9, que garanta sua conducta.

— Aluga-se para passar a festa a casa terrea da cidade de Olinda, esquina da rua do Carmo, oitão para o pateo do mesmo, muito fresca com bastantes commodos, limpa, com quintal e cacimba, muito proxima aos banhos do mar: a tratar no Recife, largo do Paraizo n. 16.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não [illegible] agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. [illegible], escriptorio de João Francisco da Silva [illegible] [illegible] os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer*; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa [illegible] parte principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida às juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Velerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, do que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Balonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustolosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção [illegible] na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com a declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$. serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.
André d'Abreu Porto.

Casa

Aluga-se a loja do sobrado n. 35 da rua do Hospicio, propria para residencia de familia e negocio: a tratar no mesmo sobrado.

— Lava-se e engomma-se e cosinha-se com muita perfeição; na rua da Calçada n. 35.

Ama de leite

Precisa-se na rua do Brum n. 64, 2º andar, de uma ama de leite que não tenha filho.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, dando fiador a sua conducta: dirija-se a rua do Imperador, armazem de molhados n. 82.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja fiel e de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia: dirigir-se a rua Bella n. 27, sobrado de dous andares.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos na padaria da travessa dos Pires n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cotovello n. 14.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 201.

VERDABERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
DE L'ORDONNANCE
DOCTEUR SIGNORET
Brevet d'invention.
pour les remplis de préparer ... des quelles sont ... vidos. a qui ... marcas firmas

La vogà de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA HIJA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA HASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 300 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace al mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de F. Maurer & C., em Pernambuco.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Branco, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tassó.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Dinheiro a premio.

Dá-se até 10:000$ sob hypotheca em predios a' rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

Casas e um moleque para alugar

O andar terreo da rua do Hospicio n. 28, a casa terrea n. 2 da rua do Destino, e um moleque de 10 para 11 annos para serviço domestico, tudo por preços modicos: trata-se no dito sobrado.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar; assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar na rua da Aurora n. 26.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 58, loja do Braga.

— O Sr. Domingos Tertaliano Soares queira vir á esta typographia á negocio de seu interesse.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compre-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra-se o coração de ouro n. 2 D, rua da Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra-se ouro prata velha e pedras preciosas.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Passo rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDAS

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello enverniscado, com vinte e cinco palmos de comprido, feito a moderna, e muito barato: na rua Nova loja franceza n. 11.

MULEQUE

Vende-se um escravo peça de idade de 12 a 14 annos, proprio para o serviço domestico, muito intelligente: a tratar na rua do Crespo n. 25 A.

— Vende-se a taberna na rua Direita do Affogado n. 42: a tratar na mesma casa.

— Vende-se um escravo moço, cabra, bom estivador, com a vista se dirá o motivo; a fallar com José Braz da Silva em Fora de Portas, rua do Pilar sobrado n. 72, terceiro andar.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

— Machinas do serrote para descaroçar algodão.
Machinas de facão para descaroçar o algodão.
Machinas a vapor de força de tres e de quatro cavallos.
Motores de dous cavallos.
Camas de ferro e de latão.
Cofres de ferro, prova de fogo.
Caixas de ferro, prova de fogo, para guardar papeis, joias, dinheiro, etc.
Balanças grandes para os armazens de assucar, algodão, etc.
A' venda em casa dos importadores de ferragens Shaw, Hawkes & C., Recife, rua da Cruz n. 4.

— Vende se uma escrava crioula de 15 annos, vinda do matto, muito sadia e corpolenta, propria para todo serviço: para ver na rua do Imperador n. 83, armazem de generos.

— Vende-se duas casas terreas com bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas bu' lando: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

Pedra

Vende-se grande porção de pedra propria para alicerce ou para caes: quem pretender dirija-se a Manoel Rodrigues da Silva, rua do Queimado, loja de ferragens, ou na loja do Passo rua do Crespo n. 7, esquina da do Imperador, que se dirá onde está esta pedra, e com a vista se fará preço.

Attenção

Vende-se, ou aluga-se duas casas annexas, sitas: nos Arcos do Giquiá, sendo uma com bastantes commodos para familia e outra montada com todos os pertences para padaria: a tratar no caes do Caes do Apollo n. 60, armazem.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida; embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será precise a um espectador no theatro? bem ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que a dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se de que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém sario, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filhinho accommettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

A notta e precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

Retratos do Exm. Sr. marquez de Caxias

Acha-se a venda nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C., Nogueira de Souza, encadernação Parisiense rua do Imperador e na imperial fabrica de chapéos da rua do Crespo, e na rua da Imperatriz em casa dos Srs. Cunha & C., e rua Nova no Bazar da Moda.

Rua da Cruz n. 68.

Sempre se acham para vender.
Vaquetas proprias para cobrir carros.
Salas envernisadas para guarda lama.
Azeite doce de Piagelol em caixas.

— Vende-se um cavallo rodado muito gordo, sem defeito e nem achaque, andador de baixo e meio; tambem vende-se um grande carneiro muito manso, proprio para carro ou sella: a tratar na rua do Aragão, casa n. 7, das 6 horas da manhãa as 10, e das 2 da tarde as 6.

— Vendem-se duas casas terreas nos Afogados, rua de S. Miguel ns. 84 e 86, em chãos proprios: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

— Vende se fogos do ar muito bons: na rua Imperial n. 231.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o alugel e 400 arrobas de bases.

— Vende-se um terreno de 200 palmos de frente e 500 de fundo, na Magdalena, [illegible] com um mocambo em cima: a tratar na rua do Brum n. 72.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$600 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa.

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bom se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos: na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas; vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:
Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçãs.
Café de 1ª qualidade.
Chá uchin, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem terá esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.
Bolachinhas finas de diversas qualidades.
Camarões seccos do Maranhão.
Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.
No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Champagne da marca afamada G. C.

premiada em Paris na exposição de 1867. Unico deposito rua da Cruz n. 68.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos elect. e magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lata (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mäis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se ocupou o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapecinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres; para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.
Rua Nova N, 14.
Lima Leasa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como peil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão trançado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, balões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

Novidade de interesse.

O Campos da rua do Imperador, conhecendo que muitos consumidores do afamado rapé Paulo Cordeiro se viam privados de te-lo para offerecer aos amigos *uma pitada*, em razão do elevado preço porque a que se vendia, resolveu acabar com o abuso de alguns vendedores deste genero, vendendo-o
Do viajado a libra por 1$600.
Do commum a libra por 1$000.
Garante-se a boa qualidade.
No mesmo estabelecimento se vende queijos dos muitos que chegaram a 2$400.

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paltots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Barejo de listas a 240 rs.

Vende-se barejo de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 .

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 800 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 300 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 300, 000 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500. 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPEOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 4$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 4$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280,

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, a modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonen a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 50 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito boca vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E Cie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na laja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços acima o compeller e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folheados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; ebas essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende se de boa qualidade em barris: na rua ... n. 3 1º andar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botigishas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações a esgoto de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pinner Bramadunl C. de New-York, por preços razoaveis.

Vende-se

duas canoas de amarello inteiriças, muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhaem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosas partidos e safra de grande, ... proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thisouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e mófo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Atienção

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 35: a entender na mesma casa.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIEF

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustaçao do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurence, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 46.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS!

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gosto.

Superiores sedas pretas, móreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provámos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!	Admira!!!
Gravatas de seda a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de bacalháo, que deve, [illegible] a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças [illegible] as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, [illegible] de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer & C.ª

PECHINCHAS
que se liquidam a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz nº. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias casimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Casinetas a 500 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado.

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda e lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancas a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 760 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, $1500.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FOGO DO AR

No armazem de sal e polvora na rua Imperial n. 235 A: para mais commonidade trata-se na rua Nova n. 61.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopez, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias surras: quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sebiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, receberá' 100$ de gratificação.

Escrava fugida

Achando-se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador

Escravo fugido

Fugio de Mossoró provincia do Rio Grande do Norte, a 12 de junho ultimo, o escravo de nome Estevão, caboclo, sem barba, cabellos corridos, coxo da perna esquerda, de idade 30 annos, pertencente a Clementino de Góes Nogueira. O dito escravo conduzio uma besta alazã, com arreios em bom uso.

Quem o pegar e entregar ao dito dono, naquelle lugar, ou nesta cidade aos Srs. Carneiro Vianna & C., a rua Nova n. 20 e 22, será bem gratificado.

— Ausentou se no dia 10 do corrente, da casa de seu senhor, a escrava Ursula, com os signaes seguintes: é cabra de cor clara, com marcas de bexigas por todo o corpo, cabello cortado rente, levando vestido de chita ja' usado com listras, chales de merinó azul liso e chinellas de trança, foi vista no mesmo dia as 4 horas da tarde com um papel, procurando senhor, no qual tinha o preço de 1:300$, cujo papel é falso por não estar autorisado por seu senhor: roga-se, pois, a toda e qualquer autoridade policial da capital ou do centro da provincia, de a capturarem e manda la a' casa de seu senhor, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 1, que ser lhes-ha bem recompensado

Escravo fugido.

Francisco, crioulo, idade 25 annos, estatura regular, barbado, pés um pouco feios, é barrigudo e faz-se algum tanto surdo, fugio do engenho Nazareth de Iguarassú no dia 5 do mez de junho proximo passado, pertence ao tenente-coronel Francisco Cavalcanti J. Galvão; roga se pois as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer outra pessoa a sua apprehensão, que sera' gratificada generosamente, levando-o ao mesmo engenho ou no Recife armazem de José Antonio Basto rua do Trapiche n. 3.

— Fugio no dia [illegible] do mez passado uma escrava de nome [illegible], crioula, representa ter 20 annos de idade, altura regular, com os pés rachados, bastante magra, foi escrava do Sr. [illegible] Pereira Dutra, julga-se estar [illegible], pede-se a' policia e capitães de campo a apprehensão, e levem-na aos Afflictos, sitio n. 17, que será paga todo o trabalho.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 23 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Approximava-se assim mais ou menos da verdade o orçamento votado, e o publico apreciava a dedicação dos seus representantes. E com razão, porque o orçamento é a funcção mais importante dos membros de uma camara legislativa. Trata-se do dinheiro do povo tirado para o thesouro por meio de tributos. Elle está prompto a paga-los, mas quer saber se se gastam bem e em beneficio do paiz, ou em dissipações e malbarato das camaras e do governo.

Um Sr. Deputado:—Ha o merito do Sr. presidente do conselho em confessa-lo.

O Sr. Pereira da Silva:—Ingenuidade, ou outro nome que caiba melhor ao seu acto. (Apoiados.)

Uma Voz:—Escandalo! Immoralidade!

O Sr. Pereira da Silva:—Ha cousas que se fazem e se calão, ao menos por decencia. Pois á custa dos dinheiros do povo, em uma época em que se exigem tributos pesados do paiz, se pagam communicados ao *Jornal* para não já defender o governo, que tem o *Diario Official* com que despende 174:000$, mas atacar e injuriar os seus adversarios, como succede nos taes communicados com o titulo de *Resenha Parlamentar*?

Mas emfim chama-se a época actual do progresso, emquanto que os tempos anteriores foram eras da infancia, do principio, e depois do emperramento. E eu intitula-la-hei antes época da decadencia do systema representativo! (Apoiados.) Verdadeira zombaria do regimen livre, mistificação de todos os principios politicos! (Apoiados.)

Já declarei que os orçamentos actuaes são verdadeiros logros, e passo a prova-lo em relação ao de estrangeiros que discutimos neste momento, já que não pude fazê-lo com os do imperio e da justiça, decididos pela camara antes de examinar as tabellas respectivas! Por este exame se avaliará o resto.

Pede o nobre ministro para a sua repartição a quantia de 748:409$998. Nada mais economico á primeira vista. Segundo o relatorio, a despeza no anno financeiro de 1866—1867 subio a 977:000$000. Que reducção de 171:000! Donde provem? Das verbas intituladas—Ajudas de custo, e despezas extraordinarias no exterior e interior.—Pensa a camara que se executará essa reducção? Que se farão estes serviços com menos 171:000$? Engano perfeito! Hão de se abrir creditos supplementares ou extraordinarios, como se fez ainda ha poucos mezes, que só na primeira destas verbas se abrio um de 174:000$, posto se não justificasse ainda. A diminuição é apenas imaginaria, para lançar poeira aos olhos, o que é necessario, porque se grita economia em todos os angulos do imperio, e quando mesmo se não faça convem simula-la.

Assim, os actuaes orçamentos fixam despezas menores para figurarem economia; mas a execução, a verificação dos serviços provarão o engano! Declarou-se na falla do throno que haveria um saldo de cerca de 2,000.000$ na receita sobre a despeza; no papel orça-se esta de modo a parecer justificar aquella proposição do discurso da corôa. Não é, porém, a realidade, como passo a demonstra-lo em ligeira analyse, para a qual peço á camara me continue a prestar a attenção que observo e lhe agradeço de coração.

Vozes:—Ouvimo-lo sempre com muito gosto e satisfação.

O Sr. Pereira da Silva:—Além da insufficiencia das verbas em que se simula a reducção referida, accresce que os pagamentos verificados em paizes estrangeiros por este ministerio conseguiram no anno de 1866 a 1867 um cambio entre 25 e 26, e os que se irão despender no anno para que é o orçamento que discutimos bem desejaramos nós que não se realizassem a menos de 18. Ha já ahi uma differença para mais de 40 a 50%, nestas despezas calculadas a 27. Montam ellas nas verbas respectivas de—Legações, consulados, ajudas de custo, etc.,—mais de 500 000$, e portanto eis cerca de 240:000$ mais do que no anno anterior.

Um Sr. Deputado:—Essa despeza está no orçamento da fazenda.

O Sr. Pereira da Silva:—Engana-se. Ha no orçamento da fazenda uma verba de differença de cambio para o pagamento da amortização e juros do emprestimo estrangeiro, e das garantias de estradas de ferro sómente; e essa mesma é insufficiente para taes objectos porque está calculado a 20 o cambio, quando penso que o não obteremos a mais de 18.

O Sr. Ministro de Estrangeiros—Eu lhe provarei a inexactidão do seu calculo.

O Sr. Pereira da Silva:—Tem o nobre ministro poder para compellir o cambio a subir? Não, não está nas suas mãos e nem nas do governo. Com as exigencias multiplicadas e incessantes da guerra, com a grande massa de divida fluctuante, com as largas emissões de papel-moeda, que pesam e pesaram por muito tempo sobre a circulação, e que influem sobre o preço da moeda metallica, com as necessidades de comprar-se ouro e remetter-se para o exercito no Paraguay, o cambio não subirá. Depois de terminada a guerra, se houver um ministerio escrupuloso, severo, activo, zeloso, que reorganise as finanças publicas, e rehabilite a situação precaria da fazenda publica, então sim, mas será ainda preciso muito tempo, muita constancia e firmeza, e um systema seguido invariavelmente.

Resumindo estas observações, comprehenda a camara que este orçamento pequenino da repartição de estrangeiros, que figura pela somma de 748:000$000 terá indubitavelmente um augmento em cambios, em despezas extraordinarias e supplementares, de cerca de 400:000$000 com o que subirá a mais talvez de 1,100:000$000!

Para que assim enganar o paiz? Não é preferivel a franqueza? Não é melhor dizer-lhe a verdade do que prometter-lhe saldos illusorios e fingir economias irrealizaveis?

Com as proposições que acabo de exprimir não quero dizer que me opponho a economias. Pelo contrario, desejo-as muito. Na época actual é mister, é urgente que se funde e se pratique um systema geral de economia nas despezas publicas. Deve estender-se a todos os serviços, a todas as repartições. Quando se dobram impostos, quando se curva o povo sob o peso de tributos enormes, torna-se indispensavel fiscalisar e economisar as despezas publicas mais do que nunca. (Apoiados.) Onde está, porém, o systema geral de economias organisado pelo governo?

Não o descubro por mais tratos que dê ao espirito. O que pretendi dizer é que não é com o calculo de cambio a 27 que o ministerio faz economias.

Illude só o publico. E não se poderia fazer economias no orçamento dos estrangeiros? Sim, e em boa somma, eis a minha opinião. Sabeis onde? Nas verbas do corpo diplomatico, do corpo consular e das ajudas de custo. Ahi sim. E vou explicar o meu pensamento, porque o ministerio as não pratica.

Para que esse luxo de pessoal na diplomacia, como ostentamos? Pois precisamos de tantos ministros plenipotenciarios e enviados extraordinarios, e até em paizes que nos não retribuem com igual categoria de legações, como Venezuela, Belgica, etc? Para que legações em Columbia, Equador, e tantos outros lugares? Para que tantos addidos, que formam um exercito quasi? (Apoiados.) Até na Belgica, em Berlim, os ha; em Pariz tres, tres em Londres, dous em Washington, dous em Lisboa, afóra os respectivos secretarios! (Apoiados.) Não quero que se demittam os que estão servindo. Desejo, porém, que quando haja vaga não se preencha com novas nomeações. São futuros pensionistas do Estado, segundo a lei que rege o corpo diplomatico. (Apoiados.)

Eis uma verba que carece de ser modificada para menos, e o póde ser até com vantagem do serviço publico. Estabeleça-se um systema de reducção, e seja elle applicado á proporção das vagas e das circumstancias, attendendo-se igualmente ao facto da reciprocidade de tratamento que guardam para comnosco os governos estrangeiros.

Quereis ver outra verba que podia ser reduzida proveitosamente? A da secretaria. O que se fez, porém? Reformou-se, não se lhe diminuio um empregado, porque se considerâram addidos com todos os seus vencimentos alguns que não foram conservados. Mas augmentou-se o numero dos empregados com cinco praticantes, a 800$000 ou 900$000 por anno. Que qualidade de gente habilitada se póde ter por esse preço? Para que amontoar a secretaria com pessoal incapaz? onde está a necessidade de taes praticantes?

Eu não gosto da lei de 1851, que organisou o quadro diplomatico, e menos do seu regulamento. Entendo que é uma necessidade urgente modifica-la, e estou prompto a coadjuvar o governo se toma a si este empenho. Por essa lei a carreira diplomatica tornou-se professional e privilegiada. Equivale á militar ou á magistratura. Começa-se pelos primeiros postos para se poder chegar aos ultimos. Ninguem de fóra póde ser admittido sem assentar praça como addido. (Risadas.) O que resulta? Um joven, porque só joven póde querer entrar na carreira com esperança de promoções, é nomeado addido.

Annos depois passa a secretario de legação. Com o tempo sobe a encarregado de negocios. Chega já adiantado em annos aos cargos de ministro residente e de ministro plenipotenciario. Passou toda a sua vida no estrangeiro, não teve tempo de deixar raizes na patria, vai-se della esquecendo com o tempo, que não passa impunemente, e apaga a pouco e pouco os vestigios das reminiscencias, desnacionalisa-se perfeitamente com 15, 20 e 30 annos em paizes estrangeiros! (Sensação e apoiados.)

Não me agrada esse systema. Minha opinião é que se estabeleça a carreira mas que se exijam habilitações provadas e serviços dentro do paiz. Explico-me. Ninguem poderá ser ministro residente sem ter servido tres annos o cargo de encarregado de negocios, e tres annos na secretaria de estrangeiros na côrte depois do exercicio do ultimo emprego. Nenhum secretario de legação poderá passar á categoria de encarregado de negocios sem haver exercitado o cargo de secretario tres annos, e mais depois deste prazo o de dous annos na secretaria de estrangeiros. Nenhum cidadão poderá ser nomeado addido sem ter um anno de serviço na secretaria de estrangeiros, e nem passar para secretario sem tres annos de addido, e mais depois deste prazo dous annos na secretaria de estrangeiros no Rio de Janeiro.

Uma Voz:—Excellente plano. (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva:—Assim se não desmoralisa, se não expatria de uma vez o Brazileiro que adopta a carreira diplomatica. Venha de quando em quando demonstrar aqui na secretaria suas habilitações, refrescar-se aos ares e climas do seu paiz, rever a familia e amigos, ligar-se com novos laços, reviver saudades, e prender-se por algumas cadeias ao solo nacional, que esquece e desdenha em nações estrangeiras! Venha estudar aqui os negocios publicos para melhor desempenhar a nova missão que tem de lhe ser incumbida! (Apoiados.)

Outra modificação faria eu na lei. Deixava ao arbitrio do governo nomear quem julgasse habilitado para ministro plenipotenciario. E' um cargo altamente politico, e deve ser considerado de commissão. Póde aproveitar quem julgue proprio e que pertença ao quadro diplomatico; não se excluem estes cidadãos. Mas tem direito de escolher outro de sua confiança. (Apoiados).

Terceira modificação que eu proporia na lei. Diminuição no pessoal, e organisação mais economica das legações. De segunda ordem poucas; raras da terceira; o geral de quarta ordem, isto é, encarregados de negocios. Estes com um addido servindo de secretario; os ministros residentes com um secretario e nem um addido. As legações da segunda ordem com um secretario e um addido. Prohibiria toda a elevação de pessoal. (Apoiados).

Enunciando-me por esta maneira, tenho dado abonos claros de que, comquanto estime e aprecie muito as virtudes, qualidades intellectuaes e predicados exquisitos do Sr. conselheiro Arêas, e considere muito habilitado, e, direi mesmo particularmente, habilitado para o cargo de ministro plenipotenciario em Londres para que foi nomeado, penso todavia que foi o acto do governo contrario á lei. (Apoiados). Podia ir em uma missão especial, á qual se annexassem os negocios ordinarios e direcção da legação, tanto mais quanto sua especialidade é negocios financeiros o distinguiam para esse fim, não, porém, em missão ordinaria emquanto não for modificada a lei actual, a lei vigente. *Dura lex, sed lex.* Vamos reforma-la, e depois se poderão praticar actos semelhantes.

Foi um abuso, uma infracção da lei, a nomeação, e infelizmente não é o unico, e oxalá seja o ultimo! A continuar o systema, para que se falla em reformas? Para não serem igualmente cumpridas pelo governo?

Poderei agora licença á camara para entrar no exame de varias negociações passadas pelo ministerio dos negocios estrangeiros, e que cumpre esclarecer para conhecimento do publico, e afim de que elle saiba o modo por que procede o governo e porque gere os negocios da alta administração.

Consta do relatorio do Sr. Ministro...

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—E' commigo?

O Sr. Pereira da Silva:—O nobre ministro sabe que lhe tenho particular affeição nem a mais leve idéa me vem de o molestar; nem mesmo a maior parte das observações que tenho feito e passso a fazer se referem á sua gerencia, tendo entrado ha tão pouco tempo para a pasta, e nem até se póde considerar seu o relatorio por não ter tempo, sendo legado antes de que obra propria.

Do relatorio consta uma occurrencia desagradavel para os nos nossos brios, offensiva do nosso pundonor, succedida com a legação dos Estados-Unidos da America do Norte. Entendeu um cidadão americano, que comprára direitos a um cidadão do Perú, que os tribunaes do Brasil lhe fizeram injustiça em um processo do navio *Carolina*, condemnado como inavegavel. Recorreu ao seu diplomata, e este exigio uma reclamação pecuniaria do governo imperial afim de indemnisar os prejuizos do cidadão americano. Não se trata de uma reclamação por negocios administrativos, em que seja responsavel o governo: sim de indemnisação por uma sentença judiciaria, isto é, por uma decisão do poder judiciario, independente do executivo.

Qual devia ser o procedimento do governo? Declinar a sua competencia para corrigir sentenças de um poder independente, para julga-las mesmo injustas. Os ministerios anteriores assim procederam, sustentando a injustiça da reclamação. Se se désse o facto em qualquer paiz, nos Estados Unidos da America do Norte, se os tribunaes judiciarios decidissem uma questão contra um Brasileiro, reclamaria o governo brasileiro do gabinete de Washington uma indemnisação para o prejudicado? Injusta ou justa a sentença, não modifica a resolução do negocio. Se o ousasse fazer, não lhe responderia o governo americano: « Nada temos com isso: compete ao poder judiciario. « Admittido o principio, melhor é extinguir os tribunaes judiciarios do paiz para os estrangeiros. (Apoiados.)

Mas o ministro dos Estados-Unidos nesta côrte, o general Webb, envia ao governo imperial uma nota em setembro de 1867, fixando-lhe o praso de tres dias para a resposta, que se não fosse satisfactoria obrigaria a cortar relações com o governo imperial, e a esperar ulteriores decisões do seu governo.

A nota do ministro americano, concebida em uma linguagem rude e aspera, contem trechos vehementes e desagradaveis. Eis um delles:

« O ministro dos negocios estrangeiros o Sr. marquez de Abrantes respondeu ao abaixo assignado que a reclamação tinha sido rejeitada pelo Sr. Paranhos, ignorando que a decisão tinha sido baseada na falta de prova e de certos documentos mencionados, mas não produzidos, e ignorando tambem o dever de reconsiderar-se a questão quando fossem apresentados os documentos que faltavam! E o Sr. marquez de Abrantes morreu na ignorancia de tudo quanto tinha occorrido depois da rejeição pelo Sr. Paranhos! »

Não ha nada de maligno, de offensivo para os antecessores dos actuaes Srs. ministros, de modo a que esquecessem a solidariedade moral que liga os gabinetes, e a obrigação de defender pelo menos as pessoas que geriram anteriormente os negocios publicos. (Apoiados da opposição.)

Outro trecho:

« E' gravemente offensivo do abaixo assignado e do seu paiz o ter-se negociado com elle quasi diariamente sobre este assumpto, durante quasi nove mezes, sem se lhe dar a entender qual era a allegação que se tencionava apresentar depois de haver elle provado o seu caso; allegação que o proprio Sr. Paranhos não pretendeu fazer, preferindo prescindir da cortezia propria da sua posição.

« O abaixo assignado, portanto, por si e pelo seu governo, distincta e absolutamente rejeita a offerecida allegação. Ella é má e inteiramente inadmissivel, e ainda quando fosse boa está o Brasil impossibilitado de offerece-la. Elle não tem direito de zombar dos Estados-Unidos durante doze annos, e, depois de vencido no seu proprio terreno isto é, no merecimento da questão, dizer-nos offensivamente que nega a sua responsabilidade pelos actos do juiz que devidamente nomeou; e dizer-nos virtualmente que tem o direito de collocar-se acima do direito das gentes sem incorrer por isso em nenhuma responsabilidade séria »

Lêa se agora a resposta do Sr. ministro de estrangeiros, de 25 de setembro de 1867. Quanto ao fundo da questão nada diz. Quanto á formula nem protesta contra a pressão exercida pelo ministro americano, contra sua linguagem azeda e acrimoniosa, contra as invectivas que lança ao governo do Brasil, e particularmente aos Srs. marquez de Abrantes e Sá e Albuquerque; contenta-se com uma resposta. Preferindo a amizade dos Estados-Unidos, paga, e pagou. E' consentanea esta resposta com a dignidade do paiz e os brios do governo imperial? E' airosa esta solução aos Brasileiros? (Muitos apoiados da opposição.) Procedendo assim o ministerio, não perde toda a consideração, toda a confiança do paiz? (Apoiados.)

Além deste negocio americano do navio *Carolina*, que terminou tão tristemente para nós, ahi apparece outro, que nem consta do relatorio, mas em que o governo imperial não tem feito melhor figura. Fallo da questão italiana relativa á menina Fé, filha do conde Fé, que aqui foi encarregado de negocios o ministro residente.

Todos estes negocios teriam facil solução se de principio fossem acabados, se o governo respondesse logo categoricamente, declinando-os, ao passo que mostrasse a consideração devida aos representantes das potencias estrangeiras. Mas dão-se respostas indirectas, tergiversadoras, adiam-se as difficuldades e soluções, e elles tomam proporções e vulto a que não tinham direitos. (Apoiado::)

O conde Fé tinha uma filha em poder do sogro e da sogra. Em casa destes nascera, em casa destes morrera a mãi infeliz, e em casa destes se educava. Nunca a exigio o conde quando os trabalhos da criação incommodavam. Ao chegar a menina aos 8 ou 9 annos, lembrou-se elle de a chamar a si. Resistiram-lhe reluctantes os avós pela grande affeição que tinham á neta. Era uma questão toda particular e de familia.

Dirigio-se o conde Fé, não aos tribunaes do paiz, a cujo conhecimento competia a reclamação paterna, mas ao illustrado senador o Sr. conselheiro Nabuco de Araujo que era então ministro da justiça. S. Exc. abalisado jurisconsulto como é respondeu-lhe que o governo imperial não podia intervir directa e administrativamente nas suas questões com seu sogro, e que procurasse o conde o auxilio das justiças ordinarias, que lhe não faltariam certamente. Nada conseguindo o conde daquelle digno ministro, calou-se e esperou. Encontrou outro ministro, que lhe affirmou que lhe entregaria a menina, independente da acção dos tribunaes. De feito, depois de algum trabalho recebeu o governo dos avós a infeliz menina, e depositou-a no poder do conde, que a confiou á familia Laporte.

Um dia teve o Sr. Sá e Albuquerque, então ministro de estrangeiros, noticia de que a menina volvera ao poder e á casa dos avós: procurou o diplomata italiano para se scientificar da exactidão do facto. Respondeu-lhe o conde que a menina se achava de novo na casa dos avós por consentimento seu e perfeita confiança e acquiescencia, e que até elle proprio residia com sua filha em companhia do sogro.

Passados dias appareceu de novo ao Sr. Sá e Albuquerque o conde Fé, e declarou-lhe que os avós da menina a tinham de novo escondido e lh'a recusavam entregar, exigindo ainda a intervenção administrativa do governo para have-la ao seu poder.

Respondeu-lhe então muito avisadamente o Sr. Sá e Albuquerque que, tendo já cumprido a promessa do governo, entregando-lhe uma vez sua filha, considerava-se desligado de mais obrigações, o negocio findo, e o governo imperial inhibido de intervir segunda vez no negocio e recorresse o conde aos tribunaes do paiz.

Esta resposta do Sr. Sá e Albuquerque foi communicada officialmente ao governo italiano pelo diplomata brasileiro em Florença, em agosto, creio do anno passado.

Dir-se-hia o negocio findo. Mas o nosso governo, que parece folgar com novas complicações, não lhe bastando os embaraços e fadigas, que dão o curso regular dos negocios e a marcha dos acontecimentos, segue em tudo o exemplo do Sr. presidente do conselho, que se não contenta de brigar quando se defende, mas que folga de puxar brigas, provocar debates azedos com aquelles mesmos que o prezam e consideram, como por exemplo commigo, que, posto na opposição, procedi sempre, para com S. Exc. com tal moderação, que muito me elogiou nesta casa e publicamente, durante a sessão passada, além do que se passou entre nós nesta camara; não sei se se esqueceu de mim no senado! (Risadas.) Chama-me a terreiro. (Risadas.) Mas vamos ao negocio Fé. O nosso governo aceitou nova reclamação, e tornou por se intervir no negocio do conde Fé.

Mandou proceder a busca nas propriedades do avô, sem as formalidades e condições que para as buscas exige a legislação do nosso paiz, tão previdente que as torna exclusivamente da competencia do poder judiciario, e faculta direitos para as queixas e acções dos que as soffrem injustamente. Nunca póde obter mais a posse da menina, e posto os avós protestem que a não tem em seu poder, nenhuma prova apresenta o conde de que fora por elles furtada; não déssem as buscas resultado, soffreram os avós o insulto sem terem os meios legaes para exigir o castigo dos falsos denunciantes. (Apoiados).

Assim, pois, tem tres phases esta questão: 1ª, a da repulsa do Sr. Nabuco; 2ª, a da declaração espressa do Sr. Sá e Albuquerque de que o governo imperial se não envolveria mais na questão; e 3ª, emfim, a das buscas inuteis que illegalmente se praticaram nas propriedades dos avós. Está ella actualmente nestes termos. Examinemo-la por um pouco para se aquilatar o procedimento irregular do governo.

Creio que não ha governo que goste de emmaranhar-se em questões alheias á sua competencia, que não ha governo que não procure declinar negocios e complicações de que se possa livrar com fundamentos. O nosso ministerio, porém, parece que segue systhema diverso; digo parece porque em certas questões se tem deixado envolver sem a menor vantagem, como nesta do conde Fé. Tambem não sei de ministros ou de chefes de ministerio em paiz nenhum, eu que tenho estudado a historia de todas as nações, e acompanhado sempre com cuidado e curiosidade os successo da minha época, não encontrei ainda ministros que provoquem e incitem seus adversarios para lutas azedas, pessoaes, improprias de uma casa de parlamento, que folguem tanto de suscitar debates com a arma do ridiculo, deixando de parte os negocios publicos, que unicos os deveriam occupar. (Apoiados da opposição.)

Lembro-me de um ministro francez, Leon Fauché que em defeza, note-se, em defeza, e não aggredindo, (porque a aggressão parece mais propria das opposições) respondeu com injurias a um deputado socialista: arrependeu-se, porém, tanto dessa luta, desse pugilato, que se demittio dias depois, como em satisfação á dignidade do cargo que occupava. Os verdadeiros estadistas fogem de questões acrimoniosas, não as aceitam quando lhes são offerecidas, porque entendem que a dignidade do cargo elevado que occupam exige prudencia, moderação, tolerancia, respeito mesmo a quem os não respeita; procuram acalmar as paixões; affeiçoar pelas palavras brandas os furiosos ou loucos que os atacam; deixar que a injuria e o insulto por si proprios revertam contra o provocador de scenas e debates desagradaveis e desmoralisadores dos caracteres dos individuos, e da opinião do povo a respeito dos seus mandatarios; responder com tranquillidade ás invectivas e chamar a todos, opposição e amigos, a uma discussão sincera e conveniente aos negocios publicos. (Apoiados da opposição.)

Voltemos a questão. Quaes são os fundamentos que allega o governo para justificar seu acto novo de envolver-se administrativamente na questão Fé, ordenando buscas para apprehender a menina? Apega-se ao principio de immunidades inherentes ao caracter e posição aos agentes diplomaticos acreditados perante nações estrangeiras.

Examinemos o sentido, a natureza, e a extensão dos privilegios que se intitulam immunidades dos agentes diplomaticos.

Os escriptores a respeito do direito das gentes, desde Martens, Vatel, Garden até Wheaton e Bello, explicam que são privilegios exclusivos das pessoas e bens dos diplomatas para não poderem ser demandados no civel e no crime, e nem seus empregados e casa offendidos, devendo considerar-se inaccessiveis ás justiças do paiz.

Assim, são as immunidades armas apenas de defesa, e não de aggressão. Não se estendem a pessoas estranhas e só aos proprios.

Mas as acções civis ou crimes, que os diplomatas queiram intentar contra pessoas estranhas, constituem immunidades? Não. Elles não podem ser *réos*, eis a regra do direito das gentes. Podem, porém, ser autores. Nesse caso acham-se incluidos na legislação e direito commum, e não gozam de privilegios e nem de immunidades.

Ha na historia muitos exemplos de agentes diplomaticos apparecerem como autores perante os tribunaes do paiz em causas civeis ou crimes; nunca neste caso o governo perante quem estão acreditados intervem, porque esses casos são particulares, e alheios ás immunidades, que já na defesa das suas pessoas e bens os garantem privilegiadamente.

Tornar-se um governo procurador de diplomata estrangeiro para perseguir cidadãos particulares a pretexto de immunidades, é privar esses cidadãos dos seus direitos, e estender contra elles privilegios que são apenas reconhecidos para o fim de defender os diplomatas

A acção administrativa do governo neste caso é uma violencia contra o cidadão, que não encontra justificação alguma.

Demos uma hypothese. Se o sogro do conde Fé fosse estrangeiro e não Brasileiro, mandaria o governo proceder a uma busca nas suas propriedades? e as reclamações do governo a cujo paiz elle pertencesse não appareceriam contra o governo? (Apoiados.)

Pois o que se não póde fazer contra um estrangeiro se não deve praticar contra um Brasileiro, salvo se o governo pretende que um Brasileiro é um idiota na sua patria, e que um estrangeiro possue mais direitos e privilegios do que um nacional.

Observe-se agora a posição do governo. Representou triste papel perante o estrangeiro e perante o Brasil: em relação áquelle, denunciou sua falta de força para apprehender uma menina; em relação ao Brasil infringio a lei, e desconceituou-se com essa infracção. (Apoiados.) Sim, um governo perde sempre que infringe a lei, ainda que elle o não perceba. (Apoiados.)

Ainda hoje li com espanto no *Diario do Povo* o *memorandum* do Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú ao governo, despedindo-se da missão especial que lhe fôra confiada para o Rio da Prata, e dando os motivos da sua escusa. Dous periodos particularmente me impressionaram.

E' o primeiro; diz o Sr. Sinimbu:

« Perseverando nesta persuação, V. Exc. conceberá facilmente *qual seria minha sorpresa quando na tarde do dia 19 do corrente, de uma fonte tão respeitavel quanto insuspeita, soube que com effeito o governo havia desistido de mandar-me em missão ao Rio da Prata, sendo negocio já resolvido muitos dias antes!!* sorpresa tanto maior quanto na noite antecedente, tendo-me avistado com o Exm. Sr. ministro da guerra, S. Exc. não se dignou de dizer-me uma só palavra a semelhante respeito!

« Comprehendendo todo o manejo deste negocio, comprehendi tambem o imperioso dever em que me achava de procurar-lhe logo um desenlace prompto e correspondente á sua gravidade. »

E' crivel, senhores, que o governo zombasse assim do Sr. Sinimbú a ponto que só soube que estava exonerado de *uma fonte tão respeitavel quanto insuspeita*?! Não é mais proveitoso, mais digno, mais regular procedimento fallar franco, do que andar por vias escusas, caminhos tortos e linhas travessas? Não se desmoralisa assim o poder, a entidade poder mais que as pessoas dos ministros?

Uma Voz:—Não é exacto isso.

O Sr. Pereira da Silva:—Declarou-o o Sr. Cansansão em um acto official, e merece-me conceito. (Apoiados.)

Outro periodo do *memorandum* ao Sr. ministro de estrangeiros. Diz o Sr. Cansansão: « Assim é que sem duvida se recordará que no dia 9 de agosto do corrente anno, achando-me no senado, V. Exc. fez-me a honra de pedir uma entrevista em uma das salas daquella camara, e ahi expondo-me a situação dos negocios do Rio da Prata com relação á guerra pendente com o Paraguay, depois de fazer largas considerações que julgo inutil referir, declarou-me que o governo imperial, achando-se na disposição de mandar uma missão especial, acreditada junto aos governos daquellas republicas, sendo o fim especial dessa missão celebrar o tratado de paz entre os alliados belligerantes e o Paraguay, havia resolvido confiar-me essa importante tarefa. »

Pergunto ao Sr. ministro de estrangeiros: tratou devéras o governo imperial nos fins do anno passado de fazer pazes com o governo do Paraguay? Tenho dado todo o meu apoio ao governo para se sustentar a guerra devoradora a que nos arrastaram nossos brios e dignidade offendidos pelo dictador Lopez. Apoio o governo na questão da guerra, porque tenho confiança inteira no general que elle escolheu para dirigir as operações militares, e sempre que o general declara que o governo lhe presta os meios de que precisa, approvo o procedimento do governo. Sou Brasileiro, desejo a paz, mas com honra. (Muitos apoiados.) Ancio para que esta guerra sanguinolenta se termine quanto antes, para o que estou prompto a dar ao governo os auxilios que exigir, mas quero que se deve terminar com dignidade. (Muitos apoiados.) E' preciso que o governo explique, ponha a limpo esta allegação do Sr. conselheiro Sinimbú, para tranquillisar-nos, porque me é doloroso pensar que se tratava de paz antes mesmo das esplendidas victorias que ganhou posteriormente o nobre marquez de Caxias! (Apoiados.)

Um Sr. Deputado:—Hoje interpretam-se as palavras, dando-se-lhes sentido diverso!

O Sr. Pereira da Silva:—E' verdade, Sr. deputado! Parece que nos achamos na época de Jefferies, que dizia: «Dai-me duas linhas escriptas e assignadas por vós, que eu provarei que sois réo confesso do crime que me aprouver imputar-vos. » (Risadas.) Parece que estamos na época dos sophistas gregos, que tudo criticavam, e entendiam a seu talante, historia, litteratura, artes, politica, sciencia, poesia, porque de tudo se consideravam sabedores.

Verdade é que o Sr. presidente do conselho dos ministros lá foi achar na Grecia, na republica de Athenas, conforme aqui nos declarou em discurso solemne, ministro da fazenda, posto tivesse a ingenuidade de confessar que ignorava se lá havia tambem praça do commercio. (Risadas.)

O Sr. Felicio dos Santos:—E' verdade, eu o ouvi. (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva:—Interpreta-se tudo á vontade. Os membros da commissão da resposta á falla do throno no senado declararam que constituia o seu trabalho um documento de opposição. « Qual opposição, exclamou o Sr. presidente do conselho. Eu o interpreto e aceito como ministerial. » (Risadas.)

Porque vio em uma das obras que publiquei uma palavra que lhe pareceu mal applicada, e em outra um cacophago, acaba de fulminar no senado contra os meus escriptos a pena de desapparecerem de todas as estantes. (Risadas.) Sou o primeiro a confessar o nenhum merito de minhas obras (muitos não apoiados), posto que ellas houvessem merecido os mais elevados elogios dos verdadeiros litteratos do Brasil e portuguezes da maior valia, e estrangeiros. (Muitos apoiados.) Animavam-me, posto me não cegassem, esses elogios (muito bem), porque vi que nem os elogios contemporaneos, nem a setta envenenada do despeito e da inveja encapada como armada critica, influem por fórma nenhuma sobre a duração dos escriptos para com os vindouros. Elles me farão a justiça que eu merecer. (Apoiados.) A *Historia da Fundação do Imperio* tem grandes defeitos, innumeras incorrecções. (Muitos não apoiados.)

Eu espero em Deus podê-la ainda limar para outra edição, que a primeira se imprimio á proporção que se terminava a escripta, e tempo não houve para melhora-la. Para que tratar-se na camara dos deputados, e depois no senado, de um livro litterario, quando tantos negocios publicos devem acabrunhar os instantes do Sr. presidente do conselho? Substituição me parece o termo mais apropriado tratando-se de D. Pedro II em relação ao rei deposto D. Affonso VI, e não o de successão. E quanto a cacophagos, quantos ahi se encontrão em Camões, Luiz de Souza e Mendes Pinto? Critica boa e maligna, seria ou invejosa, esperei eu sempre: quem a não soffre? Só o escripto que nem um merecimento tem. (Apoiados.) Não admira que se notem nas minhas obras erros de linguagem e cacophagos, quando ha dias li em um periodico desta côrte uma imputação a Antonio Feliciano de Castilho de não saber a grammatica portugueza, Castilho o poeta primoroso, o mestre da lingua! (Apoiados.) Quando até em Roma foi Tito Livio accusado de ter estylo de Padua e não latino—*quandam patavinitatem*—, e nem o considerado escriptor Taine deixa Maccaulay no gozo da reputação de carista e correcta linguagem. Interpetração cerebrina passa hoje da politica para a litteratura, e até para a jurisprudencia! As palavras já não exprimem as idéas que lhes estavam annexas! Se se publicar o novo diccionario que se está escrevendo, feliz do genero humano! (Risadas.)

Ainda ha pouco occorreu nesta côrte e no fôro um caso que prova-o como hoje se interpreta. Peço dous minutos de attenção para expô-lo, porque é curioso.

Tratava-se de abrir fallencia á companhia Seropedica, e o advogado incumbido do cargo requereu no fôro desta capital; e o defensor dos interessados atacava a incompetencia do fôro, por ser em Itagoahy a séde da companhia; respondeu-lhe o patrono dos autos que o fôro se entendia e se interpretava pelo titulo da companhia e não pela sua séde, denominava-se Seropedica Fluminense, isto queria dizer que o seu fôro é no Rio de Janeiro! (Risadas.) Declarou o advogado adverso que ficava certo onde se devia abrir a fallencia do hotel Milão, no caso de realizar-se (risadas), mas perguntava-lhe humildemente onde se havia de encontrar o fôro do hotel das Quatro Nações? (Hilaridade prolongada.)

Não nos admiremos, portanto, que o ministerio se intitule progressista....

Um Sr. Deputado:—Hoje é liberal, morreu o progressismo. (Risadas.)

O Sr. Pereira da Silva:—E' verdade, é já liberal, posto nem umas idéas liberaes promove; mas é o nome, é o titulo da companhia; por ahi se decide o seu fôro. (Risadas.) Nada me admira nessas transformações. Passar de conservador a ligueiro, de ligueiro a progressista, e de progressista a liberal, é tão facil! (Risadas.) Faz-me o facto recordar apenas uma bella allegoria de Dante Alighieri no seu poema do inferno. Presencia o poeta em companhia de Virgilio um combate furioso entre uma serpente e um vulto humano. Corria o sangue a jorro, e os contendores se arremettiam cada vez com mais desesperação. Eis que uma nuvem os vai escondendo aos olhos, e a proporção que ella se vai desfazendo uma transformação milagrosa se foi divisando. A cabeça da figura humana tomava as fórmas da serpente, os braços sumiam-se-lhe pelo corpo, as pernas se lhe estreitavam para formar uma cauda, ao passo que passava por igual transfiguração a serpente, que se convertia em vulto de homem. (Risadas.)

Mas no meio dessas scenas que fazem rir o que eu sinto e lamento é que o paiz soffra, abata-se, esforce-se em soffrimentos doridos. O scepticismo lavra por toda a parte a descrença estendeu-se a todos os espiritos, a fé nas instituições desappareceu, a confiança nos homens politicos já não existe, dos principios de moralidade já se não guarda a mais pequena reminiscencia, de ninguem ha mais esperança! Ao mesmo tempo, necessidades da guerra, perseguições na guarda nacional, impostos vexatorios, desprezo absoluto das garantias individuaes, tudo prosta e desmoralisa o povo! O unico poder, a unica força que se lhe afigura a autoridade, que assusta e atemorisa, que pratica quanto quer, se lhe apraz. Nem uma liberdade, nem um direito. Mas o paiz está tranquillo, e se não observa o fundo das cousas, apreciando apenas as apparencias.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.